

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

**JOCEMARA MASIERO**

**Uso do Blog nas Séries Iniciais  
Espaço para Autoria**

**Porto Alegre  
2010**

**JOCEMARA MASIERO**

**USO DO BLOG NAS SÉRIES INICIAIS  
ESPAÇO PARA AUTORIA**

Trabalho de Conclusão de Curso,  
apresentado como requisito parcial para a  
obtenção do grau de Especialista em  
Mídias na Educação pelo Centro  
Interdisciplinar de Novas Tecnologias na  
Educação da Universidade Federal do Rio  
Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientadora:  
Clevi Elena Rapkiewicz, DSC.**

**Porto Alegre  
2010**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

**Reitor:** Prof. Carlos Alexandre Netto

**Vice-Reitor:** Prof. Rui Vicente Oppermann

**Pró-Reitor de Pós-Graduação:** Prof. Aldo Bolten Lucion

**Diretora do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação:** Profa. Rosa Maria Vicari

**Coordenador(as) do curso de Especialização em Mídias na Educação:** Profas. Rosa Vicari e Liane Margarida Rockenbach Tarouco

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho aos meus alunos  
das séries iniciais do ensino fundamental,  
que são o motivo pelo qual busco  
aperfeiçoamento.

## **AGRADECIMENTOS**

*Quero agradecer...*

*... a Deus, por iluminar meu caminho e ter me dado forças para concluir mais esta importante etapa de minha vida.*

*... a minha família, por ter me incentivado na conquista de meus sonhos.*

*... à professora Clevi, pela dedicação e paciência na orientação deste trabalho.*

*... às escolas municipais de Caxias do Sul, pela gentileza e colaboração que permitiram a realização deste projeto.*

## RESUMO

Em dias atuais, o uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) torna-se extremamente necessária para promover uma aprendizagem mais eficiente e interessante. O blog na educação permite tornar a aprendizagem mais significativa, facilitando o desenvolvimento da autoria e da linguagem, além de possibilitar a inserção do aluno desde as primeiras séries em um mundo tecnológico e interativo. Nesse contexto, essa monografia teve por objetivo analisar o uso dos blogs no processo de ensino e aprendizagem, verificando sua utilidade como recurso para o desenvolvimento da autoria. Para isso, foi feito um levantamento nas escolas urbanas municipais de Caxias do Sul, no ensino fundamental do 1º ao 5º ano. A metodologia utilizada tem cunho quantitativo e qualitativo. Foram verificadas quantas e como as escolas utilizam o blog, além da realização de uma análise das potencialidades desse recurso para a promoção da aprendizagem. Ao final da pesquisa, concluiu-se que a maioria das escolas que utilizam o blog, está permitindo aos alunos tornarem-se autores, compartilhando e construindo conhecimentos.

**Palavras-chave:** blog – autoria - linguagem

# SUMÁRIO

<b>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....</b>	<b>9</b>
<b>LISTA DE FIGURAS.....</b>	<b>10</b>
<b>LISTA DE TABELAS.....</b>	<b>11</b>
<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2 CONSTRUÇÃO DO OBJETO DE PESQUISA.....</b>	<b>15</b>
2.1 Caracterização do problema.....	15
2.2 Questões, Hipótese e Objetivos da Pesquisa.....	17
2.3 Justificativa e Motivação.....	18
2.4 Metodologia.....	25
<b>3 BLOG: UM RECURSO EFICAZ.....</b>	<b>31</b>
3.1 Tecnologias na escola: papel do professor e do aluno.....	32
3.2 Blog na educação.....	34
3.3 Um espaço para o desenvolvimento da linguagem.....	37
3.4 Um espaço para autoria.....	41
<b>4 RESULTADOS.....</b>	<b>46</b>
4.1 Forma de utilização.....	46
4.2 Descrição do perfil.....	50
4.3 Existência de links.....	51
4.4 Formas de autoria.....	52
4.5 Espaço de interação e comunicação.....	54

4.6	Tempo de existência.....	56
4.7	Quantidade.....	57
4.8	Presença de imagens, slides e vídeos.....	58
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>60</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>62</b>
	<b>GLOSSÁRIO.....</b>	<b>65</b>
	<b>APÊNDICE A – ESCOLAS E NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS.....</b>	<b>66</b>
	<b>APÊNDICE B – BLOGS DAS ESCOLAS CONTATADAS.....</b>	<b>68</b>
	<b>APÊNDICE C - TABELA DE ANÁLISE DOS BLOGS .....</b>	<b>70</b>



## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CRE	Coordenadoria Regional de Educação
INTERCOM	Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SAERS	Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul
RBIE	Revista Brasileira de Informática na Educação
RENOTE	Revista Novas Tecnologias na Educação
SBIE	Simpósio Brasileiro de Informática na Educação
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
WIE	Workshop de Informática na Escola

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – Blog como Portfólio de trabalhos escolares .....	47
<b>Figura 2</b> – Blog como espaço de divulgação .....	48
<b>Figura 3</b> – Blog como espaço de autoria .....	49
<b>Figura 4</b> - Formas de uso do blog .....	50
<b>Figura 5</b> – Blog com links para sites educativos.....	51
<b>Figura 6</b> - Tipo de autoria apresentada .....	52
<b>Figura 7</b> – Postagem de um blog destacando a produção textual .....	53
<b>Figura 8</b> – Autoria em trabalhos de artes.....	54
<b>Figura 9</b> – Espaço de comentários utilizado para divulgação de Festa Junina: autoria dos alunos .....	55
<b>Figura 10</b> – Mural de recados .....	56
<b>Figura 11</b> – Quantidade de postagens dos blogs criados em 2010.....	58

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Médias de Proficiência da 4ª série do ensino fundamental. ....	22
Tabela 2: Resultados do SAERS na CRE de Caxias do Sul da 2ª série ou 3º ano do ensino fundamental.....	23
Tabela 3: Resultados do SAERS 2009 no município de Caxias do Sul, da 2ª série ou 3º ano do ensino fundamental.....	23
Tabela 4: Padrão de desempenho.....	23
Tabela 5: Artigos publicados sobre blogs.....	25
Tabela 6: Escolas com blog do 1º ao 5º ano.....	27
Tabela 7: Ramificações dos blogs.....	28

# 1 INTRODUÇÃO

O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na educação deve estar voltado para facilitar a aprendizagem e o acesso às informações que são veiculadas nos diversos meios de comunicação. Para tanto, é preciso analisar as relações entre tecnologia e educação, pois

[...] a convicção de que o uso de uma “tecnologia” (no sentido de um artefato técnico), em situação de ensino e aprendizagem, deve estar acompanhada de uma reflexão sobre a “tecnologia” (no sentido de conhecimento embutido no artefato e em seu contexto de produção e utilização). (BELLONI, 2001, p.53).

De nada adianta utilizar recursos tecnológicos se não houver um planejamento adequado e uma reflexão sobre suas potencialidades e limitações, uma vez que:

A educação não é um “sistema de máquinas de comunicar informação”, ou de simplesmente transmitir conhecimentos. A educação deve “problematizar o saber”, contextualizar os conhecimentos, colocá-los em perspectiva, para que os aprendentes possam apropriar-se deles e utilizá-los em outras situações. (BELLONI, 2001, p.61).

Com a *Web 2.0* surgem novas ferramentas que privilegiam espaços de interação. “Não se trata apenas de interagir, mas de interagir como autor.” (DEMO, 2009, p. 102). Os usuários deixam de ser simples consumidores de informação para tornarem-se autores, co-autores, *prosumidores*<sup>1</sup>. A autoria é

---

<sup>1</sup> Termo cunhado por Alvin Tofler no livro "A Terceira Onda". O termo define um consumidor que possui mais poder, que emite opiniões sobre aquilo que compra, produz informações sobre o que consome e influencia outros consumidores. Prosumidor é uma palavra formada pelas palavras profissional e produtor com a palavra consumidor.

cultivada, não somente de forma individualizada, mas coletivamente, onde se destaca a autoridade do argumento, em que os autores buscam convencer através da discussão, mostrando seus pontos de vista. Busca-se a autoria de pensamento, que “[...] é condição para a autonomia da pessoa e, por sua vez, a autonomia favorece a autoria de pensar. À medida que alguém se torna autor, poderá conseguir o mínimo de autonomia” (FERNÁNDEZ, 2001, p. 91).

Uma das ferramentas que têm favorecido o desenvolvimento da autoria é o blog, que se constitui de uma página na internet onde o usuário faz postagens públicas (*post*) que são datadas em ordem cronológica reversa. No blog, o usuário pode postar textos, inserir imagens, sons e vídeos, além de personalizar a interface de acordo com suas preferências.

Para fins educacionais, o blog pode colaborar para uma aprendizagem significativa, que favorece as interações entre os indivíduos e a construção de conhecimentos de forma colaborativa. O aprender está ligado às situações de comunicação, de uso da linguagem; o blog favorece a comunicação entre autores e leitores e, ao defender um ponto de vista ou revê-lo através de uma interação, o autor está aprendendo, construindo ou reconstruindo conhecimento. O blog contempla o uso da escrita, e através dela, quem escreve elabora suas ideias, expõe seu pensamento, por isso é capaz de potencializar as aprendizagens, quando permite rever o que foi escrito, ampliar pontos de vista, possibilitando o aprimoramento da argumentação.

Utilizando o blog na educação, o professor estará contribuindo para que seus alunos deixem de ser receptores de informações para serem autores, para produzirem conhecimento através de interações com os colegas ou com outros visitantes. Para tanto, é preciso mudar as práticas pedagógicas buscando contemplar o diálogo, a negociação, permitindo que os alunos assumam-se como autores e aprendam fazendo, aprendam com os outros.

Nesse contexto, esta monografia busca compreender as potencialidades do blog com fins educacionais, para desenvolvimento da autoria e da linguagem escrita. Em tempos que, escrever na escola demanda viabilizar o uso da escrita em diferentes práticas sociais, a fim de formar escritores competentes e proporcionar uma alfabetização voltada para a

ampliação do letramento, utilizar as novas tecnologias torna-se prioridade. Para tanto, a monografia foi organizada em quatro capítulos, além da presente introdução.

No segundo capítulo, será abordado o objeto de pesquisa, as questões norteadoras e os objetivos. Também serão apresentadas as razões que justificam e motivaram este projeto, bem como a metodologia utilizada.

No terceiro capítulo, será abordada a temática blog na educação, potencialidades e possibilidades para o desenvolvimento da língua e da autoria. No quarto capítulo, serão descritos os resultados, após a realização da pesquisa.

Por fim, o último capítulo apresentará as conclusões e estudos futuros decorrentes da realização da pesquisa.

## **2 CONSTRUÇÃO DO OBJETO DE PESQUISA**

Neste capítulo é apresentado o objeto de pesquisa, o contexto no qual está inserido, a questão norteadora, juntamente com as motivações que levaram a tal indagação. Também são expostos os objetivos a serem alcançados e a metodologia utilizada para a realização da pesquisa.

### **2.1 Caracterização do problema**

Um dos principais objetivos da educação é o desenvolvimento do senso crítico que leva ao exercício da cidadania e a construção do conhecimento pelos alunos, cabendo ao professor intervir, mediar e facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, a escola passa a ser um local privilegiado para o conhecimento, que valoriza as diferenças culturais dos alunos, reorganiza suas bases curriculares e avaliativas, encaminhando-as para uma integração dos saberes, fomentando assim, a prática avaliativa processual, observando a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para tanto, não basta compreender que é preciso mudar a escola, mas sim, reinventá-la.

Freire (1996) critica a “educação bancária”, tradicional, em que o professor “enche” o educando de conteúdos por ele escolhido. Propõe uma mudança paradigmática na área educacional, uma educação que se contraponha à exclusão e submissão, a partir de um processo de participação nas decisões coletivas, no respeito à dignidade humana, no exercício da cidadania, respeito às diferenças, uma educação popular.

A escola precisa tornar real a construção do conhecimento, de forma que os alunos não se acomodem diante das informações e dos problemas sociais, mas que sejam seres críticos, atuantes e pensantes, sob a realidade em que vivem. O conhecimento se constrói a partir da interação entre o sujeito que busca o conhecimento e o objeto a ser conhecido, através da ação investigadora que leva a mudança social. O aluno precisa interagir, questionar e problematizar. O professor é um elemento importante, que mediará, intervindo entre o conhecimento e o aluno, propondo desafios que levem em conta a realidade e a cultura na qual os discentes se inserem, favorecendo a interdisciplinaridade dos conteúdos e a socialização dos alunos. A educação precisa ser contextualizada, isto é, deve auxiliar no desenvolvimento integral do ser humano, de modo a interligar as áreas do conhecimento para que este possa entender o mundo em seu âmbito global, tornando-o apto a analisar criticamente as informações, para que possa selecioná-las, aproveitando as que são úteis para a sua vida.

A educação está em permanente mutação, e há muito para fazer, principalmente nos tempos atuais, em que a tecnologia invade o cotidiano e a produção de informações é imensa. Todavia, deve-se compreender que se há desejo de mudança é porque somos seres inacabados e que através da educação buscamos alternativas para melhorar e contribuir com o mundo que nos cerca. A educação é um processo ativo e contínuo que repele todas as formas de estagnação, o comodismo e/ou fatalismo perante as necessidades e interesses sociais, ou ao menos esse deveria ser um dos princípios norteadores da educação.

Diante disso, é preciso mudar a forma de ensinar para que ocorra uma aprendizagem mais dinâmica, significativa e participativa. Professor e alunos precisam compartilhar saberes, a fim de criar uma rede de significados. Para tanto, se faz necessário o uso de recursos didáticos que proporcionam essa colaboração em rede, e que possibilitam a interação entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem. Um dos recursos que atende a esta demanda é o blog, que pode contribuir para o desenvolvimento, construção e criação coletiva, levando à compreensão do mundo e à atuação crítica. Além



disso, pode auxiliar na aprendizagem colaborativa, através de estratégias comuns para elaboração de projetos conjuntos, proporcionando e incentivando uma atitude mais ativa como produtores de conhecimento, formando redes virtuais de aprendizagem.

## **2.2 Questões, Hipótese e Objetivos da Pesquisa**

Neste projeto propõe-se a análise do uso de blogs nas séries iniciais do ensino fundamental, construídos nas escolas urbanas do município de Caxias do Sul. Esta ferramenta foi escolhida devida sua interatividade, seu fácil manuseio e potencial para o exercício da autoria.

Assim, levando em consideração o contexto apresentado, estabelece-se a seguinte questão de pesquisa:

**O blog está sendo utilizado como recurso para o desenvolvimento da autoria pelos alunos do 1º ao 5º ano das escolas municipais urbanas de Caxias do Sul?**

Parte-se da hipótese de que o blog como recurso didático, pode contribuir para o desenvolvimento de redes sociais de conhecimento através do compartilhamento, troca de ideias, incentivando a autoria no ensino fundamental.

Nesse sentido, este projeto tem por objetivo geral verificar se as escolas estão utilizando o blog como ferramenta para facilitar a aprendizagem e o exercício da autoria, além deste, identificam-se os seguintes objetivos específicos:

- verificar quantas escolas utilizam blog nas séries iniciais;
- verificar de que forma os blogs são utilizados;
- verificar que tipos de autoria são privilegiadas nos blogs e que espaços estão disponíveis para isso;
- verificar a existência de recursos como, apresentação de slides, vídeos, imagens, contadores de acesso nos blogs.

Desta maneira espera-se com este trabalho aprender novos recursos e potencialidades com a ferramenta blog, e mostrar novos horizontes para que os educadores incluam na educação práticas mais coerentes com a sociedade atual, contribuindo assim para um ensino e aprendizagens mais dinâmicos, interativos, criativos e estimulantes.

## **2.3 Justificativa e Motivação**

A presente proposta de pesquisa é decorrente de uma trajetória profissional que busca a utilização do recurso blog para a inclusão dos alunos das séries iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano) no mundo digital. Com ela, busca-se analisar as potencialidades efetivas da utilização de uma ferramenta já muito difundida na mídia virtual, mas ainda aparentemente pouco usada como recurso educativo.

A pesquisadora, autora deste projeto trabalha atualmente com o 3º ano do ensino fundamental, currículo de nove anos<sup>2</sup>, em uma escola pública estadual de Caxias do Sul. Em anos anteriores, lecionava para a 2ª série do ensino fundamental, currículo de oito anos, onde realizou uma experiência com blog.

O interesse pelo uso de blogs na educação, principalmente voltado às séries iniciais surgiu em novembro de 2006, quando a pesquisadora participou de uma oficina de blog. A oficina teve duração de quinze horas. Neste curto prazo, existia o objetivo de aprender a construir um blog. A experiência foi gratificante e repleta de descobertas.

Em abril de 2007, construiu o blog da 2ª Série<sup>3</sup> com a finalidade inicial de publicar e valorizar os trabalhos produzidos pelos alunos, permitindo uma

---

<sup>2</sup> Essa diferenciação de currículos ocorre porque foi sancionada em 06/02/2006, a Lei nº. 11.274 que regulamenta o ensino fundamental de nove anos. O objetivo desta lei é garantir um tempo maior de convívio escolar a todas as crianças, possibilitando assim uma melhoria na aprendizagem.

<sup>3</sup> Blog da 2ª Série: <http://seriesegunda.blogspot.com>

interação entre escola, família e comunidade. No blog foram postados trabalhos artísticos, produções textuais, homenagens e descrições da rotina escolar. O projeto foi realizado até o final de 2008. Sua continuidade não foi possível porque o Laboratório de Informática da escola foi desativado em virtude dos equipamentos obsoletos.

Com a realização desta experiência foi possível perceber a importância da inclusão digital e da interação escola-família possibilitada pelo uso de recursos digitais, como o blog. Com a informática na educação busca-se uma aprendizagem mais eficiente e interessante, tornando realidade a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), inserindo o aluno, desde os primeiros anos, em um mundo tecnológico e interativo. Além disso, a utilização de blogs na escola possibilita aprendizagem através da interação social, tão defendida por Vygotsky. O acesso, a leitura, a publicação, a socialização e avaliação através de comentários e outros recursos utilizados nos blogs, permitem a observação e reflexão das produções realizadas, possibilitando autocrítica e vontade de produzi-los com mais qualidade.

A construção de um blog, com a participação de todos, constitui-se uma atividade lúdica, prazerosa, uma forma de expressão individual e coletiva, através da qual, cumpre seu papel social de preparar os alunos para uma sociedade moderna, onde o trabalho está cada vez mais informatizado e automatizado, com as mais diversas formas de interação (e-mail, chats, fóruns, educação a distância, etc). Além disso, o blog quando utilizado como ferramenta pedagógica auxilia no desenvolvimento da escrita e da expressão.

Quando se utiliza a informática na educação, as aulas podem se tornar mais interessantes e condizentes com a tecnologia do tempo em que se vive. Além de serem facilitadores da aprendizagem, os recursos digitais permitem o desenvolvimento das potencialidades humanas. Ao decidir trabalhar com blog o professor irá se deparar com uma grande quantidade de recursos disponíveis que facilitam a comunicação e o diálogo, favorecem a produção escrita, tornando possível a autoria.

Além do espaço destinado para as postagens que pode ser feita por um único usuário ou por um grupo de pessoas, os visitantes podem comentá-

las, possibilitando interação entre autor e leitor. E “[...] essa funcionalidade, que possibilita a interatividade na *Web*, também se faz necessária no contexto educacional porque permite ao usuário comentar a contribuição do colega” (OEIRAS; LACHI, 2006, p. 67). Dessa forma, ocorre uma aproximação entre os participantes que pode auxiliar no estabelecimento de novas relações sociais e na aprendizagem colaborativa. Com a evolução dos blogs e das formas de interação permitidas, essa ferramenta tende a ser cada vez mais utilizada como instrumento de expressão, de autoria e de escrita colaborativa no processo educacional. Além disso, “[...] o surgimento dos blogs coincide exatamente com o momento em que a presença das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no tecido social passa a exigir transformações no modo de fazer e agir das instituições sociais”. (OLIVEIRA, 2006, p.337).

Existem muitos motivos para um professor criar um blog, em virtude de suas possibilidades. Ao permitir postagens rápidas, não exige a produção de textos longos, o que favorece a integração da leitura e escrita, incentivando a autoria e a co-autoria. Potencializa as relações entre professor e alunos e, também entre alunos, devido às formas de comunicação por ele permitidas, onde o professor desempenha seu papel de mediador na produção do conhecimento. Além disso, permite refletir sobre as postagens ou comentários realizados, favorecendo a escrita colaborativa, desenvolvendo o pensamento crítico e a capacidade argumentativa. Outro grande benefício do uso de blog na educação é o fato de ampliar as estratégias utilizadas em sala de aula, pois permite discussões além do tempo normal, possibilitando a troca de experiências e incentivando a pesquisa e a seleção de informações. No entanto, o uso de qualquer novo recurso deve ser analisado em suas potencialidades e limitações. Conforme Brusamarelo:

A utilização do blog como ferramenta pedagógica pode trazer diversos benefícios no processo de ensino-aprendizagem. Dentre os benefícios podem ser citados: a motivação (acompanhar a atualização da página todos os dias para ver se existem novidades), o trabalho em equipe (grupos trabalhando juntos para a elaboração de um blog comum), o incentivo à pesquisa (a busca de conteúdos (novas informações, textos) em outras fontes para enriquecer o blog), o desenvolvimento da criatividade (personalização do blog: com links, ilustrações, etc.), a sensação de competitividade (os endereços dos blogs de todos os grupos da turma ficam disponíveis), dentre outros. (BRUSAMARELO, *et al*, 2006, p. 347).

Para as séries iniciais do ensino fundamental em que o domínio da língua oral e escrita é indispensável para que os alunos participem socialmente de forma efetiva, o blog serve como ferramenta de produção textual e espaço para a autoria, favorece a construção da língua escrita. É através da língua que as pessoas se comunicam, têm acesso à informação, expressam sentimentos e pontos de vista, produzem conhecimento. Nas diferentes práticas sociais, há produção de linguagem: numa conversa entre amigos, na escrita de uma lista de compras ou na redação de uma carta. Diante disso, o blog e as novas tecnologias viabilizam o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinando a produzi-los e a interpretá-los.

Anualmente são realizadas avaliações em todas as escolas públicas e privadas para verificar como está a educação no Brasil. A Prova Brasil<sup>4</sup> e o SAEB<sup>5</sup> são dois exames complementares<sup>6</sup> que compõem o Sistema de Avaliação da Educação Básica e, visam avaliar os sistemas de ensino a partir do desempenho dos alunos nas provas. A avaliação da Língua Portuguesa, segue as diretrizes do Conselho Nacional de Educação e dos Parâmetros Curriculares Nacionais, onde privilegia a função social da Língua, que se constitui como base para que o indivíduo ingresse no mundo letrado e possa construir seu processo de cidadania, integrando a sociedade como ser participante e atuante.

Os resultados do SAEB são apresentados de acordo com uma escala de desempenho que descreve em cada nível as competências e habilidades

---

<sup>4</sup> Criada em 2005, avalia as habilidades em Língua Portuguesa (foco em leitura) e Matemática (foco na resolução de problemas). Avalia apenas estudantes de ensino fundamental, de 4<sup>a</sup> (5<sup>o</sup> ano) e 8<sup>a</sup> séries, das escolas públicas localizadas em área urbana. A avaliação é quase universal.

<sup>5</sup> A primeira aplicação ocorreu em 1990, é aplicado de dois em dois anos. Avalia Língua Portuguesa (foco em leitura) e Matemática (foco na resolução de problemas) É aplicada a estudantes de 4<sup>a</sup> (5<sup>o</sup> ano) e 8<sup>a</sup> séries do ensino fundamental e também 3<sup>o</sup> ano do ensino médio, da rede pública privada, de escolas localizadas nas áreas urbana e rural. A avaliação é amostral.

<sup>6</sup> O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) é formado por dois processos: a Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb) e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc). A Aneb é realizada por amostragem das Redes de Ensino, em cada unidade da Federação e recebe o nome do Saeb em suas divulgações. A Anresc tem foco em cada unidade escolar e recebe o nome de Prova Brasil em suas divulgações. Fonte: <http://www.inep.gov.br/basica/saeb/default.asp>.

dos alunos. Em Língua Portuguesa a escala é descrita em oito níveis (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8) em Matemática é descrita em 10 níveis (1 a 10).

A Tabela 1 apresenta as Médias de Proficiência da 4ª série do ensino fundamental, das escolas urbanas municipais do Rio Grande do Sul, nos anos de 2003 e 2005. As médias apresentadas em Língua Portuguesa referem-se ao nível 2 (de 150 a 175), em Matemática referem-se ao nível 3 (de 175 a 200). O que se observa nestas avaliações é que o nível de desempenho dos alunos é muito baixo, estando ainda em processo de leitura e com habilidades matemáticas muito elementares.

Tabela 1: Médias de Proficiência da 4ª série do ensino fundamental.

Disciplina	2003	2005
Língua Portuguesa	173,6	174,1
Matemática	180,3	179,1

Fonte: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira<sup>7</sup>

Além destas, no Rio Grande do Sul é realizado o SAERS<sup>8</sup> para obter informações sobre a qualidade do ensino nas escolas gaúchas.

Os números das Tabelas 2 e 3 representam o desempenho obtido pelos alunos pertencentes a CRE<sup>9</sup> de Caxias do Sul e dos alunos das redes estadual e municipal, de acordo com a Escala de Proficiência, que foi construída com critérios próprios e orienta a respeito das competências desenvolvidas pelos estudantes ao longo da educação básica.

<sup>7</sup> Disponível em: [http://www.inep.gov.br/basica/saeb/anos\\_antteriores.htm](http://www.inep.gov.br/basica/saeb/anos_antteriores.htm)

<sup>8</sup> Criado por decreto do Governo do Estado em 2007, avalia as escolas da rede pública estadual, urbanas e rurais e, também as redes municipais e particulares cujas mantenedoras aderirem ao SAERS. É aplicada em turmas da 2ª e 5ª série do Ensino Fundamental de oito anos letivos ou do 3º e 6º ano do Ensino Fundamental de nove anos letivos e as turmas do 1º ano do Ensino Médio. Avalia Língua Portuguesa (leitura e interpretação de textos e ditado de frases na 2ª série/3º ano) e Matemática (resolução de problemas).

Tabela 2: Resultados do SAERS na CRE de Caxias do Sul da 2ª série ou 3º ano do ensino fundamental

4ª CRE	2007	2008	2009
Língua Portuguesa	162,7	166,3	171,9
Matemática	771,6	779,3	778,0

Fonte: Secretaria da Educação do RS<sup>10</sup>

Tabela 3: Resultados do SAERS 2009 no município de Caxias do Sul, da 2ª série ou 3º ano do ensino fundamental.

Disciplina	Rede Estadual	Rede Municipal
Língua Portuguesa	171,4	158,8
Matemática	776,7	763,3

Fonte: Rio Grande do Sul, Secretaria da Educação. Boletim Pedagógico da Escola. SAERS – 2009.

Com as escalas, os resultados das avaliações são apresentados em níveis, revelando o desempenho dos estudantes do nível mais baixo ao mais alto (Tabela 4).

Tabela 4: Padrão de desempenho.

Níveis	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
Língua Portuguesa	De 0 a 120 pontos	De 120 a 170 pontos	De 170 a 225 pontos	Acima de 225 pontos.
Matemática	De 0 a 725 pontos	De 725 a 800 pontos	De 800 a 850 pontos	Acima de 850 pontos

Fonte: Rio Grande do Sul, Secretaria da Educação. Boletim Pedagógico da Escola. SAERS – 2009.

<sup>9</sup> Coordenadoria Regional de Educação

<sup>10</sup> Disponível em: <http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/saers.jsp?ACAO=acao2>

Em Língua Portuguesa a escala vai de 0 a 500 e em Matemática de 0 a 1000 pontos. O desempenho adequado encontra-se entre 170 e 225 pontos para Língua Portuguesa e entre 800 a 850 para Matemática. As escalas são formadas por domínios nos quais estão relacionadas algumas competências, que reúnem habilidades que constituem as Matrizes de Referência para Avaliação da 2ª série ou 3º ano do Ensino Fundamental.

Percebe-se que o desempenho em Língua Portuguesa apresentado pelos alunos da rede estadual encontra-se no nível adequado, porém, ainda muito baixo. Já a rede municipal, apresenta um desempenho básico. Diante disso, é possível verificar a necessidade de um trabalho pedagógico voltado a desenvolver habilidades mais elaboradas de leitura e escrita.

Todas as avaliações realizadas buscam avaliar o ensino no domínio da língua, seja na disciplina de Língua Portuguesa, através da interpretação de textos, como em Matemática, na resolução de problemas, mas que também exigem o domínio da linguagem para poder resolvê-los.

É preciso desenvolver a leitura e a escrita para que os resultados dessas avaliações sejam melhores, pois só haverá compreensão adequada e interpretação pelos alunos que dominam a língua. O uso do blog nas séries iniciais do ensino fundamental pode ser um recurso facilitador da aprendizagem e desenvolvimento da linguagem, possibilitando melhores resultados também nestas avaliações.

Mesmo com tantas possibilidades de uso na educação, percebe-se que o mesmo não tem sido explorado em todas suas potencialidades, e que pelo menos não há publicações significativas de pesquisas sobre seu uso em revistas ou congressos nos últimos cinco anos no Brasil. Na Tabela 5 observa-se a quantidade de artigos publicados por ano em cada evento ou revista e o número de artigos que abordam o tema. Foi elaborada a partir de uma pesquisa em eventos e revistas mais importantes da área de Informática na Educação nos últimos cinco anos.



Tabela 5: Artigos publicados sobre blogs.

Eventos	RBIE	WIE	TEORIA E PRÁTICA	INTERCOM	SBIE	RENOTE	Total
2006	13/1	40/1	11/1	27/1	90/0	105/3	286/7
2007	15/0	31/0	13/0	22/0	134/0	99/1	314/1
2008	16/0	40/0	19/0	24/0	77/0	107/1	283/1
2009	16/2	NC	34/0	61/1	153/1	116/1	380/5
2010	8/0	NC	NC	32/1	135/4	55/2	230/7
Total	68/3	111/1	77/1	166/3	589/5	482/8	1493 / 21

Fonte: Elaboração própria a partir da coleta de dados.<sup>11</sup>

Nesse contexto, justifica-se a presente pesquisa considerando o potencial dos blogs e a pouca ênfase no uso do mesmo que pode haver na escola.

## 2.4 Metodologia

Este projeto é resultado de uma pesquisa quantitativa e qualitativa, na qual foi investigado o uso de blogs como recurso para o desenvolvimento da autoria pelos alunos do 1º ao 5º ano das escolas municipais de Caxias do Sul.

Em uma pesquisa quantitativa utiliza-se a quantificação na coleta de informações e no seu tratamento, mediante técnicas estatísticas. É chamada de pesquisa fechada em virtude do formato em que os dados são coletados. A resposta é obtida de forma numérica, exata, o que garante a precisão dos resultados. A pesquisa qualitativa é exploratória e busca entender um fenômeno específico em profundidade, trabalhando com descrições, comparações e interpretações. Com ela o pesquisador participa, compreende e interpreta. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica onde se buscou verificar os benefícios do blog para o desenvolvimento da autoria e da

<sup>11</sup> Participação de Carilusa Branchi, Cristina Haack Muller e Lucia de Fatima de Oliveira Ventura.

linguagem, além das contribuições para uma aprendizagem mais significativa, baseada na interação entre os indivíduos.

Na etapa seguinte, foi iniciada a parte quantitativa do estudo. O município de Caxias do Sul tem 63 escolas na zona urbana e 22 escolas na zona rural. Do total, 65 possuem laboratório de informática educativa e 37 têm acesso à internet. As escolas da zona urbana atendem aproximadamente 15763 alunos<sup>12</sup> das séries iniciais do ensino fundamental e 13714 das séries finais do ensino fundamental (Apêndice A). Realizou-se um contato telefônico com todas as 63 (sessenta e três) escolas da zona urbana deste município que atendem ao ensino fundamental.

A opção pelas escolas da zona urbana de Caxias do Sul foi motivada pelo fato de que algumas escolas da zona rural não possuem acesso à internet e laboratório de informática, o que dificulta a construção dos blogs. No contato realizado, foi solicitado a cada estabelecimento se utilizavam o blog como recurso pedagógico: em que segmento do ensino fundamental e o endereço do mesmo. Após o levantamento foi verificado que apenas 17 (dezesete) escolas do ensino fundamental (1º ao 5º ano e 5ª a 8ª série) utilizavam o blog (Apêndice B). Destas, apenas 11 (onze) escolas fazem parte do universo a ser analisado pelo presente projeto de pesquisa (1º ao 5º ano) (Tabela 6).

---

<sup>12</sup> Dados consultados no site:  
<http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br/dataEscolaBrasil/home.seam>

Tabela 6: Escolas com blog do 1º ao 5º ano

Escolas municipais	Endereço dos blogs
Américo Ribeiro Mendes	<a href="http://nossasdescobertaslegais.blogspot.com">http://nossasdescobertaslegais.blogspot.com</a>
Arnaldo Ballvê	<a href="http://arnaldo-ballve.blogspot.com">http://arnaldo-ballve.blogspot.com</a>
Basílio Tcacenco	<a href="http://profeiva.blogspot.com">http://profeiva.blogspot.com</a>
Bento Gonçalves da Silva	<a href="http://escolabentogoncalves.blogspot.com">http://escolabentogoncalves.blogspot.com</a>
Catulo da Paixão Cearense	<a href="http://catulinho.blogspot.com">http://catulinho.blogspot.com</a>
José Protázio Soares de Souza	<a href="http://liejoseprotazio.blogspot.com">http://liejoseprotazio.blogspot.com</a>
Mario Quintana	<a href="http://escolamarioquintanacaxiasdosul.blogspot.com">http://escolamarioquintanacaxiasdosul.blogspot.com</a>
Papa João XXIII	<a href="http://escolapapajoao.blogspot.com">http://escolapapajoao.blogspot.com</a>
Prefeito Luciano Corsetti	<a href="http://fatinatureza.blogspot.com">http://fatinatureza.blogspot.com</a>
Profª. Marianinha Queiroz	<a href="http://marianinhaqueiroz.blogspot.com">http://marianinhaqueiroz.blogspot.com</a>
Senador Teotônio Vilela	<a href="http://teotonionews.blogspot.com">http://teotonionews.blogspot.com</a>

Fonte: Elaboração própria a partir da coleta de dados realizada junto às escolas.

No blog das 11(onze) escolas do 1º ao 5º ano foram encontrados blogs específicos das turmas (Tabela 7), totalizando 26 (vinte e seis) blogs que constituem o universo de análise desta monografia.

Tabela 7: Ramificações dos blogs

Escolas	Endereços dos blogs
Arnaldo Balvê	<p><b>Turma 21:</b> <a href="http://arnaldo-turma21.blogspot.com/">http://arnaldo-turma21.blogspot.com/</a></p> <p><b>Turma 22:</b> <a href="http://arnaldoturma22.blogspot.com/2007/11/texto-da-bruna-kalynca-e-luana.html">http://arnaldoturma22.blogspot.com/2007/11/texto-da-bruna-kalynca-e-luana.html</a></p> <p><b>Turma 23:</b> <a href="http://arnaldo-turma23.blogspot.com/">http://arnaldo-turma23.blogspot.com/</a></p> <p><b>Turma 41:</b> <a href="http://e-nos-na-net.blogspot.com/">http://e-nos-na-net.blogspot.com/</a></p> <p><b>4º ano B:</b> <a href="http://blogdo4anob-arnaldoballve.blogspot.com/">http://blogdo4anob-arnaldoballve.blogspot.com/</a></p> <p><b>4º ano C:</b> <a href="http://turma4c-arnaldoballve.blogspot.com/">http://turma4c-arnaldoballve.blogspot.com/</a></p>
Bento Gonçalves	<p><b>3º ano:</b> <a href="http://bentogoncalves3.blogspot.com/">http://bentogoncalves3.blogspot.com/</a></p> <p><b>5º ano:</b> <a href="http://bentogoncalves5ano.blogspot.com/2010/06/festa-junina.html">http://bentogoncalves5ano.blogspot.com/2010/06/festa-junina.html</a></p>
Papa João XXIII	<p><b>4º ano B:</b> <a href="http://4bpapa.blogspot.com/">http://4bpapa.blogspot.com/</a></p> <p><b>4º ano C:</b> <a href="http://4cpapa.blogspot.com/">http://4cpapa.blogspot.com/</a></p>
Profª. Marianinha Queiroz	<p><b>1º ano:</b> <a href="http://escolamarianinha1ano.blogspot.com/2010/09/mato-sartori.html">http://escolamarianinha1ano.blogspot.com/2010/09/mato-sartori.html</a></p> <p><b>1º ano A:</b> <a href="http://escolamarianinha1.blogspot.com/">http://escolamarianinha1.blogspot.com/</a></p> <p><b>3º ano:</b> <a href="http://escolamarianinha3.blogspot.com/2010/09/3-ano-b.html">http://escolamarianinha3.blogspot.com/2010/09/3-ano-b.html</a></p> <p><b>2º ano A e B:</b> <a href="http://escolamarianinha2ano.blogspot.com/2010/08/dia-dos-pais.html">http://escolamarianinha2ano.blogspot.com/2010/08/dia-dos-pais.html</a></p> <p><b>4º ano:</b> <a href="http://escolamarianinha4.blogspot.com/">http://escolamarianinha4.blogspot.com/</a></p>

Fonte: Elaboração própria a partir da coleta de dados.

De posse destes dados (Apêndice C), partiu-se para a análise dos blogs construídos, a fim de verificar como eram utilizados pelas escolas. Os aspectos analisados foram:

1. Forma de utilização:
  - a. Portifólio para trabalhos
  - b. Representação e divulgação de acontecimentos da Escola

- c. Espaço para desenvolvimento da autoria
- 2. Descrição do perfil:
  - a. Da escola, da professora e/ou da turma
  - b. Objetivos do blog.
- 3. Existência de links:
  - a. Para outros blogs
  - b. Para *sites* informativos e de interesse da comunidade
- 4. Formas de autoria:
  - a. Voltada para a produção textual, desenvolvimento da linguagem
  - b. Trabalhos de artes, desenhos e produções do laboratório de informática
- 5. Espaço de interação e comunicação:
  - a. Somente o espaço de comentários
  - b. Mural de recados
- 6. Tempo de existência:
  - a. Data de criação – primeira postagem
  - b. Última postagem (até a data de análise)
- 7. Quantidade:
  - a. De postagens
  - b. De visitantes
- 8. Presença de:
  - a. Fotos, imagens
  - b. Slides
  - c. Vídeos

Destaca-se que a ênfase dada nesta análise refere-se aos espaços e as formas de autoria utilizadas nos blogs. Os demais dados serão importantes para compreender o conhecimento e envolvimento do professor na continuidade do uso do recurso. Através deles, será possível perceber se o blog tem sido mantido e visitado com frequência e, conseqüentemente utilizado.

No capítulo seguinte, serão abordados aspectos referentes aos papéis do professor e do aluno perante as novas tecnologias, o uso do blog na educação, suas potencialidades para o desenvolvimento da linguagem e da autoria.

### 3 BLOG: UM RECURSO EFICAZ

As tecnologias fazem parte do nosso dia a dia e não podemos negar sua importância, pois a “[...] informática tornou-se uma necessidade no mundo em que vivemos, e a escola, na missão de preparar o indivíduo para a vida, sente a necessidade de não fechar os olhos para essa realidade” (WEISS, 2001, p.14). Quantas vezes nos deparamos com situações em que encontramos dificuldades para lidar com máquinas utilizadas em bancos, supermercados e, tantos outros locais; justamente por não termos crescido com acesso direto a tanta tecnologia?

As crianças da atualidade já nascem mergulhadas nesse mundo tecnológico e seus interesses e padrões de pensamento já fazem parte desse universo. Surge então, a reflexão sobre o papel da Escola e das formas como ela vem conduzindo o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que é seu dever preparar indivíduos críticos, aptos a exercer funções necessárias ao desenvolvimento da sociedade. (WEISS, 2001, p.15)

Demo (2009) destaca um dos pontos mais relevantes da aprendizagem virtual: a motivação, que não emerge tanto na escola, pois a criança a vê como um mundo atrasado e abstrato, diferentemente da relação com o computador, que demonstra ser um ambiente de envolvimento concreto.

Os blogs são muito populares na cibercultura<sup>13</sup>, pois podem ser utilizados para diferentes fins, como espaço para expor ideias, informar, divertir e compartilhar experiências. Na educação possibilitam a criação de um ambiente de discussão, que vai além da sala de aula, onde os alunos podem

---

<sup>13</sup> **Cibercultura** é a forma sociocultural que advém de uma relação de trocas entre a sociedade, a cultura e as novas tecnologias de base microeletrônicas surgidas na década de 70, graças à convergência das telecomunicações com a informática. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Cibercultura>.

refletir sobre os assuntos abordados através de comentários. Dessa forma, os blogs constituem-se como ferramentas que privilegiam a comunicação e a interação social, favorecendo o desenvolvimento da língua e da autoria.

Nas escolas os blogs podem ser utilizados como espaço para representação das instituições, divulgação de eventos, funcionando como uma agenda virtual. Servindo também para a divulgação de trabalhos, atividades desenvolvidas pelos alunos, constituindo um portfólio escolar.

### **3.1 Tecnologias na escola: papel do professor e do aluno**

As gerações de alunos com os quais os professores se deparam atualmente já cresceram em contato com as novas tecnologias e com o avanço da internet. Para eles a educação precisa empregar as tecnologias de informação e comunicação, utilizando a internet como aliada na construção de conhecimento, como fonte de pesquisa e informação, criando um novo ambiente para aprendizagem. A tecnologia transformou profundamente a relação com o conhecimento, ampliando seu acesso. Antes o professor era a principal fonte do conhecimento, hoje, encontra-se informação nos mais diversos meios como a internet, a televisão e o rádio. Isso tudo mudou o ambiente da educação, que não se limita mais aos domínios da escola. É claro que “[...] a escola ainda é um lugar de produção, difusão e comunhão de saberes, mas não é o único. Pode-se aprender muito fora da escola”. (CHRISTOFOLETTI, 2009, p.182).

É necessário que os profissionais que atuam na educação estejam em contínuo aperfeiçoamento, buscando estratégias mais atrativas, que satisfaçam os interesses dos alunos e estabeleçam uma relação mais colaborativa e horizontalizada. (CHRISTOFOLETTI, 2009).

Atualmente, as práticas tradicionais não estão contribuindo para a inserção dos estudantes na cibercultura, pois a maioria dos profissionais não está ou não se sente capacitado para trabalhar com as novas tecnologias.

Existem três posturas a respeito da incorporação das tecnologias da informação e comunicação na prática docente. A primeira é de resistência, associada ao medo, ao desconhecido, ao receio de fazer



um mau papel frente aos alunos – os verdadeiros especialistas em tecnologias. A segunda é a postura de conformismo, segundo a qual os professores aceitam se atualizar sob a alegação de que não lhes resta outra alternativa. E a terceira é a mais otimista, que mostra que a educação necessita de uma revolução com o uso adequado das tecnologias de forma dialógica e contínua. (ROSA; ISLAS, 2009, p. 169).

Existe uma preocupação em proporcionar aos professores capacitação para o uso das novas tecnologias. No entanto, é importante que essa formação seja contínua, para que possam acompanhar a evolução das mídias, estando sempre atualizados. É preciso evitar a introdução de uma nova tecnologia reproduzindo velhos modelos de ensino-aprendizagem, pois

[...] essa mudança deve ser acompanhada de uma sólida formação dos professores para que eles possam utilizá-las de uma forma responsável e com potencialidades pedagógicas verdadeiras, não sendo utilizadas como máquinas divertidas e agradáveis para passar o tempo. (BRUSAMARELO, *et al*, 2006, p. 347).

O blog na educação se apresenta como uma ferramenta com grande potencial, porque não exige maiores conhecimentos de programação. O uso das novas tecnologias é um dos principais objetivos das políticas e programas educativos previstos e oferecidos pelos governos, pois além de equipar os laboratórios de informática das escolas, propõe cursos de formação aos professores visando a inclusão digital.

Cabe à escola então, utilizar a Informática Educativa como forma de enriquecer as atividades curriculares, integrar as disciplinas, a fim de estimular a capacidade intelectual dos alunos. Dessa forma, pode permitir que os mesmos revelem os conhecimentos construídos em uma atividade lúdica, sem a cobrança que demanda uma avaliação, por exemplo. O aluno pode sentir-se mais a vontade até mesmo para questionar o professor sobre suas dúvidas.

A educação é e sempre foi um processo complexo que utiliza a mediação de algum tipo de meio de comunicação como complemento ou apoio à ação do professor em sua interação pessoal e direta com os estudantes. A sala de aula pode ser considerada uma “tecnologia” da mesma forma que o quadro negro, o giz, o livro e outros materiais são ferramentas (“tecnologias”) pedagógicas que realizam a mediação entre o conhecimento e o aprendiz. (BELLONI, 2001, p. 54).

As novas tecnologias oferecem grandes possibilidades de interação entre professor/aluno e também entre aluno/aluno, promovendo interatividade com uma diversidade de materiais. Com o uso delas podem-se renovar os espaços para o diálogo através de diferentes formas de linguagem, o que já constitui um instrumento de interação entre o pensamento e o meio em que se está inserindo, possibilitando também formas diferentes de expressão. “Quando a prática educativa é pautada pelo diálogo, ocorre uma relação de comunicação entre educador e educando, e o conhecimento é construído nas trocas de saberes.” (SCHÖNINGER; SARTORI, 2010, p.2).

A *Web 2.0* traz consigo uma grande variedade de ferramentas de colaboração e expressão. Sua principal característica é o fato dos usuários não serem mais passivos em relação às informações, agora eles podem produzir informação, trocar experiências, interagir e colaborar para a construção coletiva do conhecimento. Com a *Web 2.0*, que iniciou por volta de 2003, surgem novos *softwares* destinados ao desenvolvimento da autoria, onde as pessoas deixam de ser consumidores de informações veiculadas na rede para tornarem-se co-autores. Com isso surge também um aprendizado mais eficiente, proporcionado pelas ferramentas que possibilitam a reconstrução do conhecimento.

Quando o professor se propõe a utilizar ferramentas digitais é importante que busque tornar real a produção colaborativa do conhecimento, bem como a necessidade de busca de informações. Com isso, o aluno torna-se ao mesmo tempo pesquisador e “professor”, porque pode tornar-se autor do processo de ensino e aprendizagem. Não é mais receptor de conhecimento, mas produtor, desde que participe ativamente de forma coletiva e crítica.

### **3.2 Blog na educação**

Os primeiros “[...] weblogs surgiram em 1997, ano em que Jorn Barger começou a chamar weblog ao seu jornal on-line, o Robot Wisdom”

(SCHÖNINGER; SARTORI, 2010, p.6). Desde lá a blogosfera tem crescido significativamente, assim como os formatos, funções e usos.

Em 1998, o número de blogs chegava apenas a 20 e, em 1999, foram incorporadas à internet as primeiras ferramentas gratuitas para a edição e publicação de blogs: Pitas, no mês de julho, e Blogger, em agosto (ROSA; ISLAS, 2009, p. 165).

Com elas as possibilidades deste novo ambiente de comunicação foram ampliadas o que aumentou o número de blogueiros. Outras tecnologias têm surgido e proporcionado o desenvolvimento de fotoblogs e videoblogs, constituindo assim, os “blogs de nova geração” (2.0) que permitem a incorporação de imagens, sons e vídeo.

A estrutura básica de um blog é constituída de postagens, os chamados *posts*. As postagens são formadas pelo título, corpo, assinatura automática do usuário, data e o horário em que foram realizadas. Com esta ferramenta é possível adicionar comentários a cada postagem, disponibilizar links, imagens, vídeos e sons. Existem alguns sites que oferecem a hospedagem de blogs gratuitamente, como a Blogger.

Como todo recurso, o blog tem possibilidades e limitações. No entanto, o que determinará se ele apresenta vantagens no processo de aprendizagem serão os objetivos pedagógicos e a definição das competências e habilidades que serão focalizadas com seu uso. Além disso, o domínio do professor das possibilidades que o blog oferece e da escolha de atividades criativas são fundamentais para o êxito de qualquer projeto a ser realizado. No entanto, “[...] antes de utilizar qualquer dispositivo tecnológico, necessitamos conhecê-lo e entendê-lo, depois discutir sobre seus benefícios, ou seja, estabelecer uma visão crítica política e social e não apenas tecnológica”. (SCHÖNINGER; SARTORI, 2010, p.2).

Muitas são as possibilidades e benefícios do uso do blog na educação, podendo ser utilizado como espaço para representação e divulgação de eventos e acontecimentos, além de ser um espaço para o desenvolvimento da autoria e do uso da língua,

[...] os blogs permitem o estabelecimento de uma outra relação de professores e alunos, mais aberta, mais fluida, próxima e

horizontalizada. Com isso, possibilitam também a emergência de novos processos de ensino-aprendizagem, não só mais centrados na direção propositiva do professor. O blog - como recurso ou estratégia - exige uma postura menos dependente do aluno frente ao mestre, já que desse aluno será esperado um conjunto e performances resultantes de tomadas de decisão que o próprio aprendiz deve assumir. (CHRISTOFOLETTI, 2009, p.191).

Os educadores podem utilizar os blogs de muitas formas, sejam como página onde disponibiliza conteúdos, recados, atividades, sugestões de fontes para pesquisa ou leitura, ou ainda, proporcionar um espaço destinado a debates (SCHÖNINGER; SARTORI, 2010). Podem ainda, utilizá-los

[...] para publicar as produções escritas dos alunos de maneira colaborativa. Em outras palavras, um blog é um dispositivo que pode ser utilizado pela professora para criar uma ambiência comunicativa e proporcionar/ampliar diversas possibilidades de interação. (SCHÖNINGER; SARTORI, 2010, p.7).

Muitos são os benefícios do uso do blog no ensino fundamental, desde que haja um bom planejamento. Além de auxiliar no desenvolvimento da autoria, da aprendizagem da língua, permite o desenvolvimento da colaboração entre os participantes, onde através da interação, podem-se construir conhecimentos e significados de forma compartilhada, resultante das atividades coletivas e não individuais.

O fenômeno central da atividade colaborativa é a negociação e o compartilhamento social de como o grupo entende o tema que está em discussão. Dessa forma, o conhecimento é construído pelo indivíduo a partir de sua interação com os demais integrantes do grupo durante a realização de atividades (Brito *et al*, 2009, p.4).

Toda atividade colaborativa exige de seus participantes reflexão na busca de um consenso. É através da negociação que os indivíduos discutem sobre o tema em questão, ampliando pontos de vista e desenvolvendo a capacidade argumentativa. O conhecimento passa a ser compartilhado e reconstruído na interação. O blog auxilia no desenvolvimento da atividade colaborativa em função dos recursos disponíveis para discussão. O que é postado pode gerar debate através dos comentários e murais de recados, onde os alunos poderão questionar e/ou acrescentar informações com a finalidade de ampliar o conhecimento.

### 3.3 Um espaço para o desenvolvimento da linguagem

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997) indicam como objetivos gerais do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de se posicionarem de forma crítica, de tomar decisões coletivas, de utilizar diferentes linguagens para comunicar suas ideias, de valer-se de diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para a construção do conhecimento, entre outros. O blog então, pode tornar viável a demanda desses objetivos em virtude dos recursos disponíveis, pois permite a expressão e comunicação de ideias através de blocos de textos, dos espaços para comentários, além do uso de recursos de imagens e sons.

Para que um indivíduo participe efetivamente da sociedade em que está inserido torna-se necessário que o mesmo tenha domínio sobre a língua oral e escrita, pois somente dessa forma poderá expressar-se, comunicar-se, manter-se informado e construir conhecimento. Esse domínio é exercitado na escola, que além de ensinar a ler e a escrever precisa auxiliar no uso eficaz da linguagem nas práticas sociais. Para isso, é importante que a escola proporcione situações didáticas em que leve os alunos a pensar sobre a linguagem e a se expressar adequadamente. As transformações da sociedade e os avanços tecnológicos exigem que a educação também passe por transformações. A escola tem como finalidade promover ao aluno acesso aos saberes linguísticos necessários para o exercício da cidadania, a fim de que o mesmo tenha condições de interpretar e produzir os diferentes gêneros textuais que circulam socialmente.

A linguagem permite a representação do pensamento e também da realidade social, permite a comunicação de ideias e intenções, além do estabelecimento de relações com outros indivíduos. Para aprender linguagem é preciso produzir linguagem, produzir discurso expressar-se, expor o conhecimento que possui. O texto que expressa um discurso é formado pela atividade discursiva oral ou escrita, através da qual retrata o pensamento, as convicções e as relações do interlocutor. Mas para que seja considerado um texto, precisa ser compreendido como unidade significativa global, pois do

contrário, não passa de um amontoado de enunciados sem sentido (BRASIL, 1997). Ao produzir um discurso o indivíduo torna-se autor, expressa seu ponto de vista, estabelece relações com o conhecimento que possui e com o novo. A importância do uso da linguagem tem crescido significativamente em virtude das transformações sociais.

Toda educação verdadeiramente comprometida com o exercício da cidadania precisa criar condições para o desenvolvimento da capacidade de uso eficaz da linguagem que satisfaça necessidades pessoais — que podem estar relacionadas às ações efetivas do cotidiano, à transmissão e busca de informação, ao exercício da reflexão. De modo geral, os textos são produzidos, lidos e ouvidos em razão de finalidades desse tipo. Sem negar a importância dos que respondem a exigências práticas da vida diária, são os textos que favorecem a reflexão crítica e imaginativa, o exercício de formas de pensamento mais elaboradas e abstratas, os mais vitais para a plena participação numa sociedade letrada. Cabe, portanto, à escola viabilizar o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar a produzi-los e a interpretá-los. (BRASIL, 1997, p. 30).

Para que o aluno possa ser autor precisa ter acesso a diversidade de textos que circulam socialmente e também, dos locais que circulam. Com isso, o meio digital, além de facilitar esse acesso, incentiva a produção do aluno, pois serve de referência diversificada, indo além dos modelos existentes na escola e permitindo a expansão do letramento.

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul realiza uma avaliação do Rendimento Escolar para obter informações sobre a qualidade do ensino nas escolas gaúchas. As turmas do 3º ano do Ensino Fundamental participam dessa avaliação que verifica as habilidades dos alunos em Língua Portuguesa (leitura e interpretação de textos e ditado de frases) e Matemática (resolução de problemas).

A avaliação realizada pelo SAERS 2009, com alunos do 3º ano do ensino fundamental, na disciplina de Língua Portuguesa, busca verificar três domínios e suas competências:

1. Apropriação do sistema de escrita: identifica letras, reconhece convenções gráficas, manifesta consciência fonológica, lê palavras.

2.Estratégias de leitura: localiza informação, identifica tema, realiza inferências, identifica gênero, função e destinatário de um texto.

3.Processamento de texto: estabelece relações lógico-discursivas, distingue posicionamentos.

De acordo com o Boletim Pedagógico (RIO GRANDE DO SUL, 2009), é comum que alunos deste nível não apresentem total domínio destas habilidades, pois a leitura ainda é hesitante, o que pode comprometer a decifração. Os alunos precisam compreender que um texto é formado por partes relacionadas entre si e que formam um todo significativo. Por isso sugere algumas atividades que auxiliam para o estabelecimento de relações de um texto:

- reescrita coletiva de textos: incentivar as crianças a escrever textos utilizando elementos de coesão (pronomes), de conjunção para estabelecer ligação entre as frases. Outro ponto importante refere-se a atividade de correção coletiva, a fim de que professor possa analisar juntamente com os alunos o que foi escrito para melhorar o texto.
- trabalho com textos de gêneros variados: propor após a leitura de textos, diferentes formas de interpretação (através de desenho, oral). O uso de gêneros variados como a notícia, onde é possível explorar relações de causa e consequência entre partes de um texto.

Ainda de acordo com o Boletim Pedagógico do SAERS (RIO GRANDE DO SUL, 2009), a concepção que orienta a avaliação em Língua Portuguesa estabelece que a linguagem é uma forma de interação entre locutor e interlocutor. Assim, essa interação ocorre através de textos verbais e não verbais, orais ou escritos. São avaliadas habilidades essenciais a formação de um leitor que interaja com diferentes gêneros textuais.

A interface dos blogs, onde as postagens são constituídas de pequenos blocos de textos, tende a ser um espaço diferenciado para que o aluno os produza individual ou coletivamente. Além disso, é uma forma diferente de fazer registros que precisa ser adequada a situação comunicativa

que participam, pois é veiculado socialmente. Os alunos ao produzir e divulgar seus textos no blog vivenciam situações de participação social, argumentam e discutem suas ideias, o que é fundamental para a aprendizagem da cooperação, do respeito ao outro e ao desenvolvimento da autoconfiança.

Os blogs são ferramentas que oferecem um ótimo nível de interação com o aluno, pois disponibilizam espaço para que os leitores interajam com o autor por meio de mensagens instantâneas. Esta característica permite que amigos, grupos de trabalho ou grupos de estudos expressem suas ideias e sentimentos sobre o conteúdo postado, formando uma comunidade com objetivos comuns, que colabora e coopera através do blog. (MORESCO, 2006, p.3)

Tendo como objetivo formar cidadãos capazes de compreender os diversos textos com os quais têm contato, a escola precisa oportunizar aos alunos acesso a essa diversidade e, para isso, deve reorganizar a forma de abordar o conhecimento, utilizando-se de tecnologias que facilitem a aprendizagem, beneficiando a todos, principalmente os que não dispõem de bons recursos de informação. Além deste, a escola precisa auxiliar a formar escritores competentes capazes de produzir textos eficientes e coerentes. Como escritor competente entende-se o indivíduo que produz um discurso selecionando o gênero textual adequado a situação e aos objetivos a que se destinam. A aprendizagem da escrita ocorre quando o indivíduo tem acesso a diversidade de textos escritos, quando compreende sua utilidade em diferentes situações, quando arrisca-se a ser autor.

O uso do blog para desenvolvimento da autoria e aquisição da língua escrita,

[...] possibilita o efetivo exercício das etapas que a caracterizam, como rascunho, edição, organização, pré-escrita, leitura da prova, publicação e revisão, uma vez que os alunos podem e devem, primeiramente, produzir um rascunho dos seus posts. Com tudo isso, é aceitável avaliar o blog como um importante instrumento de escrita colaborativa, justamente porque as mensagens a ele associadas podem ser vistas por outros leitores, e esses podem acrescentar algumas informações na forma de comentários. (BARBOSA, SEVERO E REATEGUI, 2009, p.4)

Para aprender a escrever é necessário ter acesso à diversidade de textos escritos e comprovar a utilização da escrita em situações diárias. Por isso, a produção textual favorece a organização do pensamento, da fala e



desenvolve o raciocínio lógico. Ela deve ser contínua, pois escrever é uma habilidade que se adquire com o exercício e o tempo, através de atividades desenvolvidas pela criança em sua vida social e escolar. Atividades preferencialmente lúdicas, que apontem o caminho da reflexão e da troca, de modo a não transformar a escrita em um ato cansativo e sem sentido. É preciso despertar nos alunos a aspiração de se expressar através da escrita, mas para isso será necessário diversificar as atividades e os recursos utilizados, mostrando que a escrita tem diversas funções. É comum as pessoas escreverem muito menos do que leem. Muitos são os motivos para que isso ocorra; um deles é porque a leitura é muito mais fácil que a produção. E justamente por isso, a escola precisa devolver à criança o prazer de escrever.

Para desenvolver a habilidade da escrita, é preciso que os alunos utilizem espaços reais de escrita, saibam se comunicar e utilizar os diferentes gêneros textuais em situações adequadas (BRASIL, 1997). Para tanto, os blogs apresentam uma característica que beneficia este entendimento, pois sua interface exige que o escritor apresente precisão e comunicação de ideias, seja capaz de revisar seus escritos através da comunicação interativa que se estabelece entre autor e visitantes.

O blog é um espaço para que os alunos se arrisquem a escrever. Com ele, nenhum texto é acabado em virtude dos comentários que podem ser feitos e levam o autor a complementar, revisar, possibilitando reflexão sobre a escrita. É através da revisão que alunos e professor buscam melhorar o que está sendo produzido, refletem sobre os escritos, detectam problemas e aplicam os conhecimentos sobre a língua, a fim de torná-lo mais compreensível. A revisão é mais eficaz quando ocorre com a participação coletiva. O uso do blog na escrita individual ou colaborativa facilita a realização da revisão e da ampliação de ideias, melhorando o que é produzido.

### **3.4 Um espaço para autoria**

O que é veiculado nos blogs não pode ser considerado como algo acabado, pois os textos estão sempre abertos a novas contribuições e críticas,

o que torna o usuário co-autor e leva o autor a novas reflexões sobre o que produziu. Dessa forma, o blog representa um espaço que permite a reflexão sobre a leitura e a escrita do que é postado pelo autor, mas também sobre as mensagens postadas pelos visitantes, que se tornam colaboradores e auxiliam na ampliação do diálogo, favorecendo o contato com outras formas de saber e pontos de vista, construindo redes de saberes. A inserção de comentários possibilita o desenvolvimento da autoria, onde “[...] o autor é aquele que não somente cria, mas, também, recria o conhecimento reorganizando a rede de conhecimentos já estabelecida” (GUTIERREZ, 2005, p.7).

#### O blog não pode ser considerado

[...] apenas uma ferramenta para publicação de ideias, mas sim um dispositivo de debate, de intercâmbio e colaboração. A sua utilização no âmbito escolar pode ampliar as possibilidades de um diálogo com outras formas de saber entre as diferentes disciplinas do conhecimento escolar, pode, ainda, colaborar na construção de redes sociais de saberes ou comunidades de aprendizagens. (SCHÖNINGER; SARTORI, 2010, p.6).

Um weblog possibilita um espaço para a emergência da autoria, que se manifesta quando os alunos produzem textos próprios, mas, também, quando começam a transformar o ambiente, tanto no aspecto estético, como no estrutural. (GUTIERREZ, 2005, p.10).

Quando falamos em autoria podemos considerá-la como “[...] o processo e o ato de produção de sentidos e de reconhecimento de si mesmo como protagonista ou participante de tal produção” (FERNÁNDEZ, 2001, p. 90). Para ser autor, é preciso fazer coisas próprias, mas também reconhecer-se como produtor. Na autoria, pensamento e desejo interligam-se, de modo que o sujeito possa tornar-se autor de seu próprio pensar.

O pensamento não é autônomo; ao contrário, é por suas ligações com o desejo (e daí com o outro) e por tal relação com os limites do real que é necessário e urgente ao sujeito situar-se como autor de seu pensar. Sendo assim, poderá ir deixando de ser objeto de desejo do outro para ser sujeito de seu próprio desejo, ou, melhor ainda, para reconhecer-se como sujeito desejanter. (FERNÁNDEZ, 2001, p. 90).

A escola quer desenvolver a autoria em seus alunos, no entanto, muitos professores não a exercem, porque a maioria teve em suas formações docentes que também não eram autores e, por isto repetem comportamentos,

ensinando e transmitindo conhecimento aos alunos. O professor precisa tornar-se autor, para incentivar seus alunos a também o serem, mas para isso, não “está em jogo apenas saber construir texto próprio dotado de interpretação argumentada. Está sobretudo em jogo a cidadania que sabe pensar para poder melhor intervir” (DEMO, 2009, p.20). E este é um dos objetivos da educação, formar sujeitos críticos, reflexivos, que se reconheçam como autores, produtores de conhecimento, e que possam argumentar com autoridade, a fim de tornarem-se cidadãos capazes de melhorar a sociedade em que estão inseridos.

Pensar supõe entrar nos desejos, vendo o possível e o impossível, para depois poder trabalhar na direção de fazer provável algo do possível. E todo esse movimento é acompanhado pela possibilidade de eleger e de decidir. (FERNÁNDEZ, 2001, p. 91).

A autoria é se apropriar de ideias exclusivas, mas é importante que seja de forma participativa. De acordo com Demo (2009), as ideias não são originais porque também não somos, pois nossa mente é produto de uma cultura. A autoria tem sua importância na formação própria e social, assim como de uma cultura coletiva. A autoria constitui um dos objetivos da educação escolar e, quando se desenvolve a autoria, desenvolve-se também a autonomia do sujeito, que se manifesta através das escolhas, das reflexões que permitem uma mudança na sociedade.

Para que se desenvolva a autoria nos alunos é preciso antes de qualquer coisa, mudar a prática educativa, isto é, buscar uma metodologia que contemple o pensamento, a ação do aprendente sobre o objeto do conhecimento. Não se quer um aluno que esteja atento ao que o professor tem para lhe mostrar, para lhe transmitir, mas um aluno capaz de interagir com o conhecimento e reconstruí-lo. O professor precisa mostrar-se também disposto a aprender, a pensar e a refletir juntamente com os alunos.

As novas tecnologias, principalmente as virtuais, exigem uma redução das autorias individuais, priorizando a autoria coletiva. Com elas é possível aprimorar a autoria através das interações deste ambiente, que permite que os autores compartilhem seus argumentos, discutam e estejam abertos a novas intervenções e contribuições. Dessa forma, as produções apresentam-se como

objetos abertos, inacabados, sendo possível sempre acrescentar algo que possa enriquecer, produzindo assim conhecimento. Os alunos aprendem a trabalhar em equipe, em colaboração, produzindo conhecimento com mais qualidade.

Faz-se necessário para isso, renovar a escola e as práticas educativas, principalmente no processo de alfabetização quando a escrita de textos constitui um dos objetivos das primeiras séries do ensino fundamental. Os ambientes que proporcionam espaços para autoria virtual, possibilitam uma prática mais rápida e prazerosa para a escrita, além do aperfeiçoamento individual e coletivo. Demo (2009) explica que quando a criança tem acesso ao blog e o utiliza para a escrita de textos com objetivos adequados ao gênero textual pretendido, alfabetiza-se muito melhor e torna-se autora precoce. Diante disso, não podemos negar que o uso do blog como espaço para a prática da escrita em situações reais, auxilia no desenvolvimento da autoria e da alfabetização.

As crianças podem, no processo de alfabetização, atingir mais rápida e efetivamente níveis surpreendentes de autoria, desde que o objetivo do processo seja de direito e de fato desconstruir, reconstruir textos, de preferência multimodais. Nos textos individuais deve aparecer o modo peculiar de cada estudante de se expressar: nos textos coletivos a habilidade de negociar consensos e de preferir sempre a autoridade do argumento ao argumento de autoridade. (DEMO, 2009, p. 104).

Além da melhoria da escrita, o desenvolvimento da autonomia inicia já na estrutura do blog, nas decisões que precisam ser tomadas para sua construção. É uma tarefa coletiva que exige negociação entre os participantes.

Numa estratégia pedagógica que elege o blog como elemento central, o aluno é levado, primeiro, a criar o seu meio de comunicação: escolher um título para o blog, optar por um serviço de hospedagem e pelos templates oferecidos, definir as temáticas de que vai tratar, o que significa dizer apontar para um público. Em seguida, é necessário tomar decisões sobre que widgets que colocará em seu blog, que estratégias adotará para divulgar sua mídia, a quem dará link em seu blogroll. (CHRISTOFOLETTI, 2009, p.192).

No caso de alunos das séries iniciais do ensino fundamental, alguns dos passos citados acima, só podem ser realizados pelo professor, mas é

importante que participem das decisões que são possíveis como a escolha do título, dos templates<sup>14</sup>, os temas, widgets<sup>15</sup> e links<sup>16</sup> disponibilizados.

No capítulo seguinte serão apresentados os resultados das análises dos blogs das escolas municipais urbanas de Caxias do Sul.

---

<sup>14</sup> Template (ou "modelo de documento") é um documento sem conteúdo, com apenas a apresentação visual (apenas cabeçalhos, por exemplo) e instruções sobre onde e qual tipo de conteúdo deve entrar a cada parcela da apresentação — por exemplo, conteúdos que podem aparecer no início e conteúdos que só podem aparecer no final. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Templates>

<sup>15</sup> Um *widget* é um componente de uma interface gráfica do usuário (GUI), o que inclui janelas, botões, menus, ícones, barras de rolagem, etc. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Widgets>

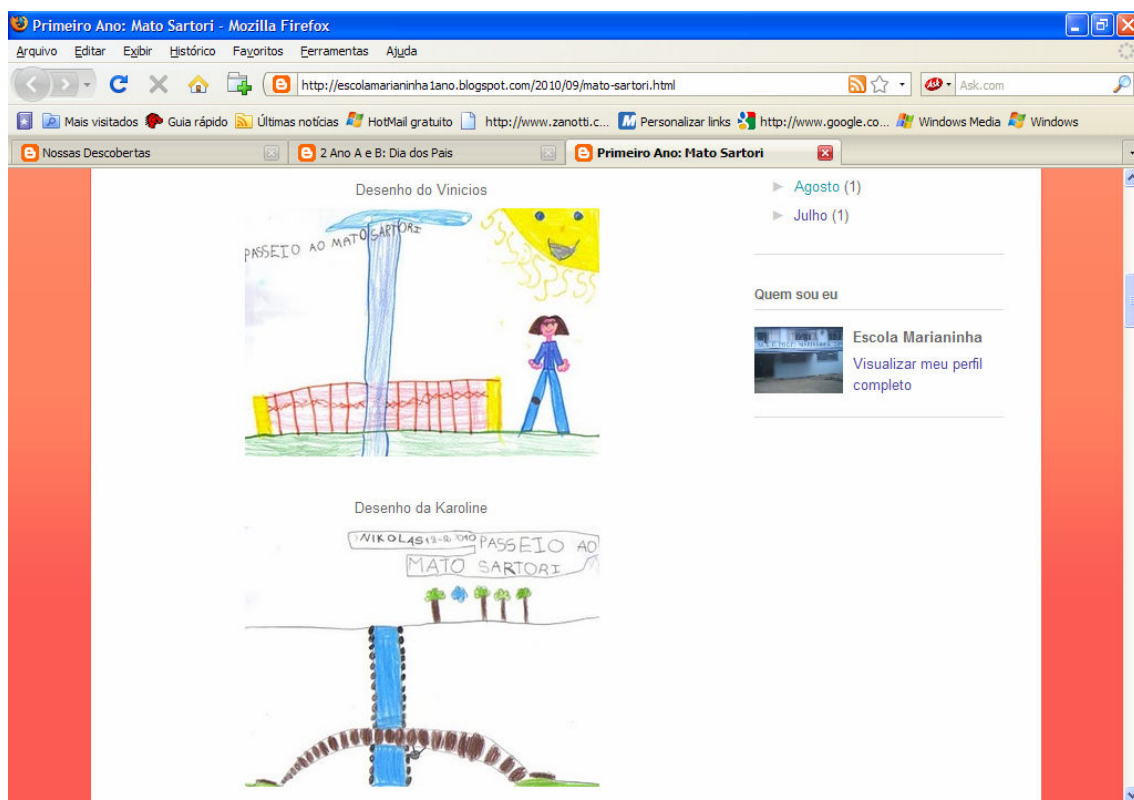
<sup>16</sup> Os links são pontos de conexão entre diferentes partes de texto de um mesmo website ou entre diferentes websites. Disponível em: <http://www.aisa.com.br/basico.html>

## **4 RESULTADOS**

Seguindo os critérios destacados na metodologia, pode-se concluir que, em relação a:

### **4.1 Forma de utilização**

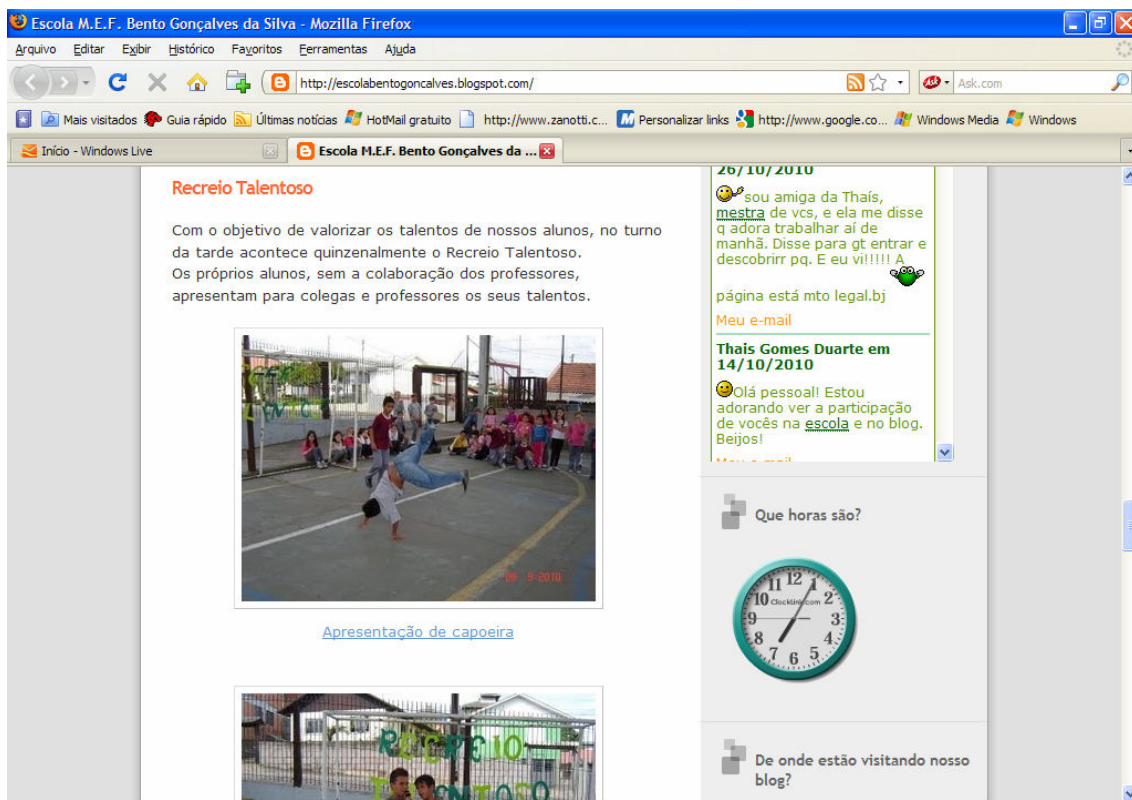
Dos 26 (vinte e seis) blogs analisados, 7 (sete) são utilizados como portfólio para trabalhos, onde a escola divulga produções realizadas pelos alunos através de relatos, fotos, slides e vídeos (Figura 1). O blog é utilizado de forma geral, com a finalidade de valorizar as produções dos alunos, auxiliando na elevação da autoestima, através do reconhecimento de seus trabalhos e ações. Além disso, possibilita que a comunidade escolar e familiar tenha acesso à rotina escolar, através dos relatos e dos trabalhos publicados. Ao expor os trabalhos, comunidade e escola ficam mais próximas, o que torna possível o envolvimento e colaboração de outras pessoas na construção de conhecimento.



**Figura 1** – Blog como Portfólio de trabalhos escolares

Fonte: (<http://escolamarianinha1ano.blogspot.com/2010/09/mato-sartori.html>)

Foram encontrados 14 (quatorze) blogs destinados à representação e divulgação de acontecimentos da Escola (Figura 2). Nestes blogs, percebeu-se que o objetivo principal das postagens era o de relatar eventos, passeios, resultados de gincanas, campeonatos. Funcionando também, como uma agenda virtual e um grande mural de recados. Destes, 5 (cinco) também publicavam trabalhos produzidos pelos alunos.

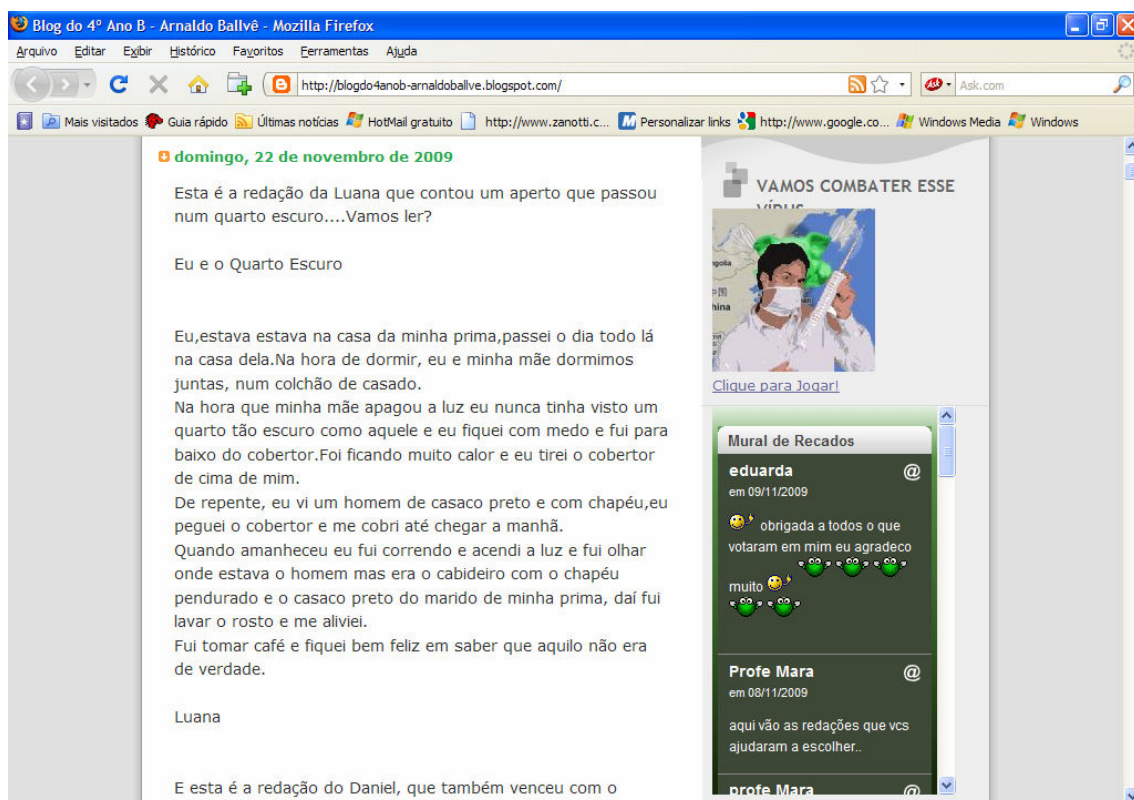


**Figura 2 – Blog como espaço de divulgação**

Fonte: (<http://escolabentogoncalves.blogspot.com/>)

Em relação ao uso para desenvolvimento da autoria, foram encontrados 17 (dezessete) blogs (Figura 3). Nestes, alguns apresentavam postagens assinadas pelos alunos autores dos textos, frases, slogans e trabalhos de artes; outras eram postagens onde os trabalhos de autoria, como textos, *folders* e desenhos eram escaneados e/ou inseridos como imagens, para então constituírem uma apresentação de slides ou, simplesmente inseridos na postagem.



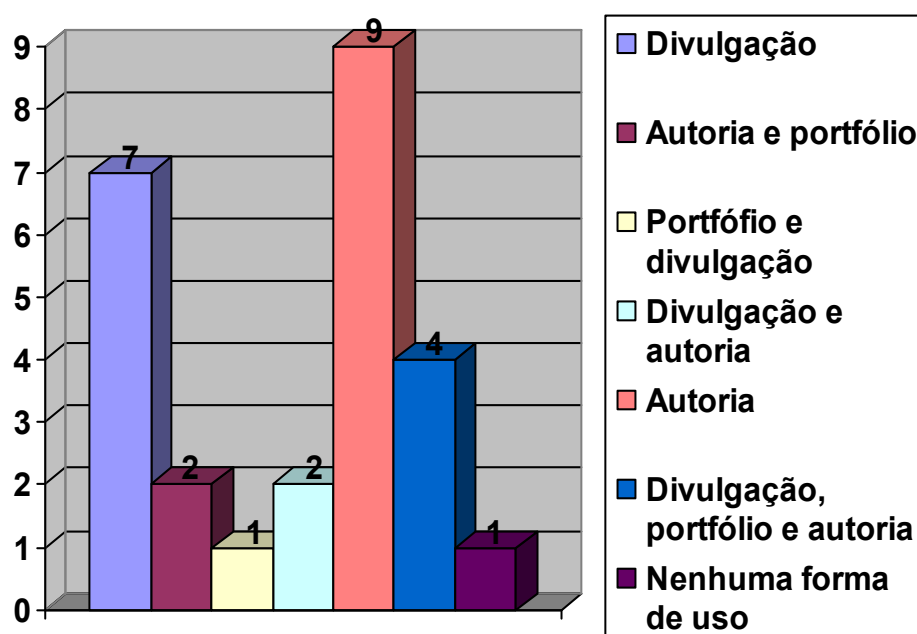


**Figura 3 – Blog como espaço de autoria**

Fonte: (<http://blogdo4anob-arnaldoballve.blogspot.com/>)

De acordo com o gráfico (Figura 4) verifica-se que a ênfase dada nos blogs analisados, refere-se ao uso voltado para a autoria, favorecendo a expressão escrita dos alunos. O uso para divulgação também é muito significativo, o que deixa visível que os blogs ainda são “alimentados” pelo professor, geralmente do laboratório, com a finalidade de apenas expor o que é realizado nas escolas.

Os blogs apresentam no geral, mais de uma forma de uso, isto é, servem de espaço para representar a escola, divulgar trabalhos, eventos e desenvolver a autoria. É significativo o número de blogs utilizados para divulgação e autoria.



**Figura 4 - Formas de uso do blog**

## 4.2 Descrição do perfil

Não foi encontrada significativa preocupação na descrição do perfil, a grande maioria apenas colocou o nome da escola ou da turma, algumas professoras do laboratório de informática fizeram sua descrição e uma única turma apresentou-se. Quanto aos objetivos do blog, 4 (quatro) apresentaram suas intenções no perfil.

O espaço do perfil é mais um local onde é possível desenvolver a autoria, pois ele poderia ser elaborado de forma coletiva com a turma.

Abaixo um exemplo de perfil encontrado nos blogs:

Com muito prazer apresento a vocês o Blog da nossa Escola. A revolução tecnológica que vivenciamos demanda mudanças que a sociedade experimenta hoje em dia, que nos leva a outras formas de nos relacionarmos. Este blog é uma tentativa de aproximarmos a Escola dos alunos e comunidade. Aqui estarão postados trabalhos de alunos, fotos, relatos e tudo que de importante acontecer na escola. Tentaremos atualizá-lo com frequência. Agradecemos a participação de todos. (<http://marianinhaqueiroz.blogspot.com/>)

### 4.3 Existência de links

Dos 26 (vinte e seis) blogs analisados, 10 (dez) apresentaram links para outros blogs, da mesma escola ou para outras escolas. A preocupação em disponibilizar links para sites informativos, de jogos ou para assuntos de interesse da comunidade, apareceu em apenas 7 (sete) blogs (Figura 5).

O uso de links favorece a navegação não linear, permite ao usuário fazer escolhas, tornando-o ativo e participante. Este recurso pode ser utilizado com a finalidade de integrar as escolas, ampliar as alternativas de informação sobre determinados assuntos, ou até mesmo, para complementar conteúdos abordados em aula.

Uma lista de links também poderia ser construída com os alunos, onde os mesmos trariam sugestões de *sites* de seus interesses, constituindo assim, mais um espaço de negociação coletiva e de troca de experiências.

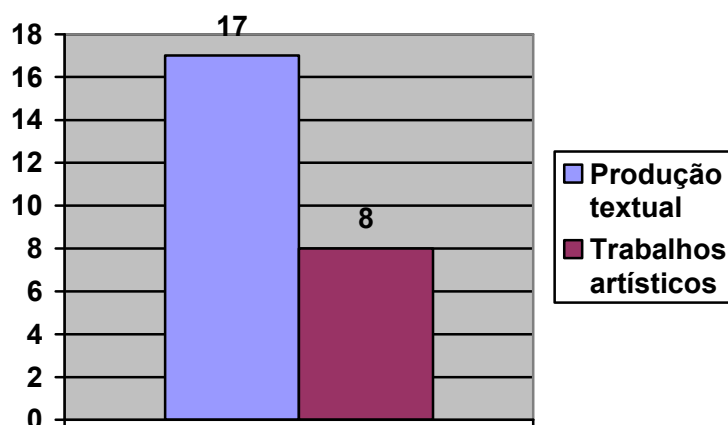


**Figura 5** – Blog com links para sites educativos

Fonte: (<http://catulinho.blogspot.com/>)

#### 4.4 Formas de autoria

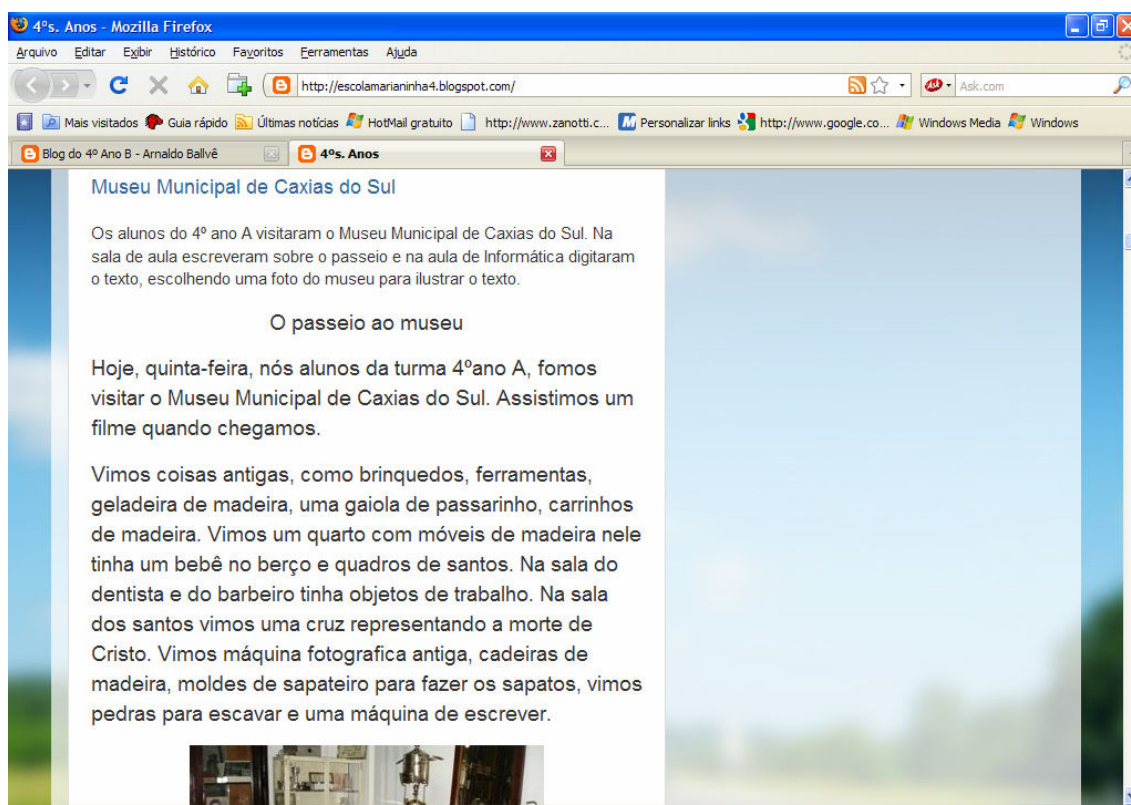
A autoria voltada para a produção textual e desenvolvimento da linguagem foi privilegiada por 17 (dezesete) blogs (Figura 6).



**Figura 6** - Tipo de autoria apresentada

Foram encontrados diversos tipos de produção textual:

- textos narrativos de histórias criadas,
- textos descritivos, contando histórias engraçadas vividas pelos alunos,
- poesias,
- frases sobre amizade,
- slogans em defesa do meio ambiente,
- apresentação individual,
- homenagem para as mães,
- escrita de comentários em linguagem característica de um evento, no caso de uma Festa Junina,
- textos descritivos, relatando passeios (Figura 7).



**Figura 7** – Postagem de um blog destacando a produção textual

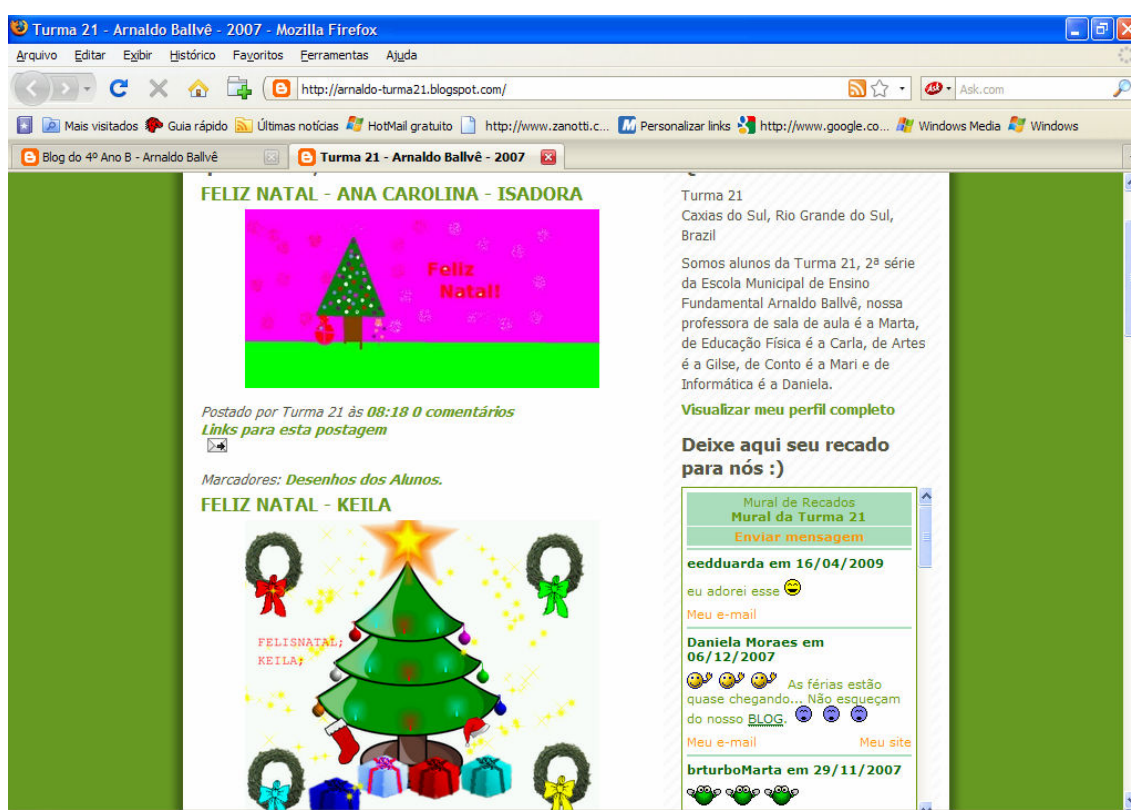
Fonte: (<http://escolamarianinha4.blogspot.com/>)

Como espaço de publicação na *Web*, os blogs tornam visível a produção escrita dos seus autores, assim como suas ideias, interesses e pensamentos. Se o blog for acessado frequentemente e, as postagens forem comentadas, pode ocorrer um estímulo para a reflexão, revisão de escrita e desenvolvimento do senso crítico.

Além disso, quando os textos são criados coletivamente, como ocorreu em diversos blogs, os autores precisam entrar em negociação, trocar ideias, aceitar pontos de vista diferentes dos seus, escrever, refletir e reescrever. Ao praticar a escrita coletiva, os escritores em colaboração precisam encontrar e desenvolver estratégias para a solução de conflitos, o que auxilia no desenvolvimento de habilidades cognitivas. É através da linguagem que se estrutura o pensamento, que se expressa o conhecimento e as ideias.

Com o uso de blogs na produção escrita, o professor utilizará um recurso inovador que contribui para uma aprendizagem mais eficiente do processo de alfabetização, pois é considerado alfabetizado, o indivíduo que utiliza a leitura e a escrita nas práticas sociais.

Em relação à autoria na criação de trabalhos de artes, foram encontrados nos mesmos blogs que buscam o desenvolvimento da autoria na forma de produção textual, desenhos realizados no laboratório de informática, apresentações de slides sobre assuntos de interesse dos alunos e da atualidade (Figura 8).



**Figura 8 – Autoria em trabalhos de artes**

Fonte: (<http://arnaldo-turma21.blogspot.com/>)

## 4.5 Espaço de interação e comunicação

Todos os blogs analisados permitiam a inserção de comentários. No entanto, a grande maioria não apresentou significativo uso desse recurso. O

que poderia ser utilizado como recurso para o desenvolvimento da autoria de pensamento e da linguagem, onde os alunos exercitariam a língua escrita, em um espaço real de escrita em uma prática social. Através dos comentários, os alunos se comunicariam e se posicionariam, contribuindo e refletindo sobre as postagens, tornando-se co-autores.

Na Figura 9, encontramos comentários realizados pelos alunos com a finalidade de convidar os amigos para participar da festa Junina da escola. Além de auxiliar no desenvolvimento da autoria, os alunos tiveram que usar da criatividade para se aproximar do linguajar “caipira”, característico da festa.



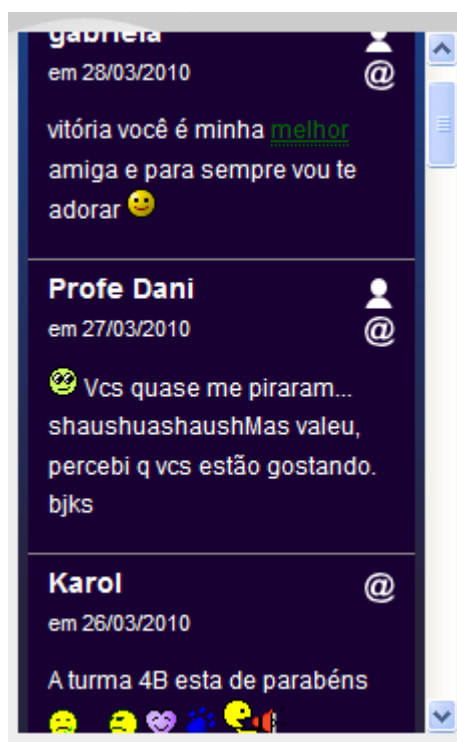
**Figura 9** – Espaço de comentários utilizado para divulgação de Festa Junina: autoria dos alunos

Fonte: (<http://liejoseprotazio.blogspot.com/2010/06/arraia-virtual-correio-elegante.html#comments>)

O mural de recados é utilizado em 14 (quatorze) blogs, o que constitui mais um espaço de comunicação, interação e expressão. Os murais permitem um número limitado de caracteres, o que exige de quem escreve coesão de ideias, síntese. É mais um espaço para o exercício da autoria de pensamento,

é um espaço real de uso da linguagem escrita, onde os alunos demonstram seu pensamento trabalhando como leitores e escritores.

No entanto, o que se observa na Figura 10, é a falta de exploração desse recurso. Esse espaço que poderia ser utilizado para o desenvolvimento da autoria, apresenta comentários breves e sem ligação com o que é postado no blog. É necessário um estímulo aos alunos para que deixem recados, mas que escrevam observando regras ortográficas e procurem fazer registros relacionados com as postagens. Percebe-se também, que uma professora utilizou-se de abreviaturas e expressões que geralmente são usadas pelos jovens em conversas no MSN. Sendo este, um mural de recados inserido em um blog para alunos do 4º ano, o ideal é que se privilegie o uso correto da escrita, evitando abreviações, a fim de contribuir para a alfabetização.



**Figura 10** – Mural de recados

Fonte: (<http://4bpapa.blogspot.com/>)

## 4.6 Tempo de existência

Foram encontrados:



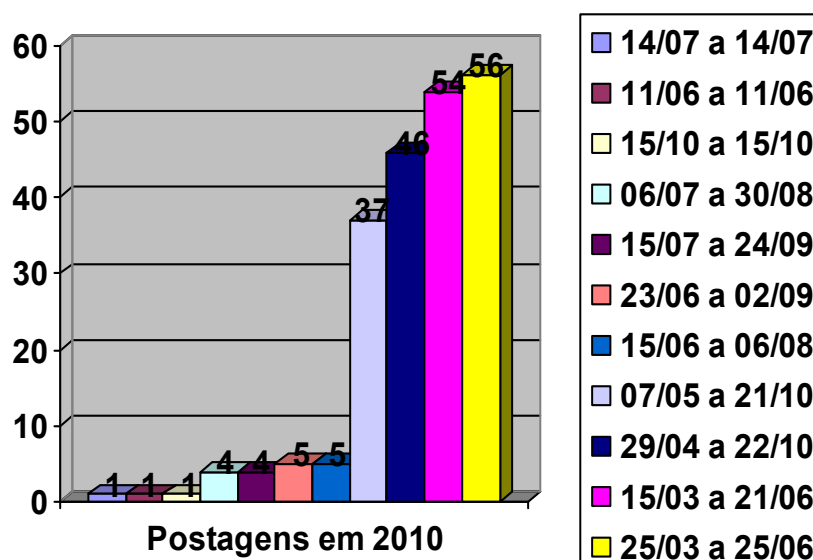
- 1 (um) blog criado em 2006 e que está em plena atividade em 2010,
- 3 (três) blogs criados em 2007, todos foram atualizados por aproximadamente um mês e estão sem atividade,
- 2 (dois) blogs criados em 2008, todos foram atualizados até 2010,
- 9 (nove) blogs criados em 2009, destes 5 (cinco) continuam sendo atualizados e,
- 11 (onze) criados em 2010, 3 (três) com apenas uma postagem, 2 (dois) com mais de cinquenta postagens.

A maioria dos blogs foi criada e atualizada por um curto período, o que demonstra o abandono de um recurso que inicialmente, apresentava interação, empolgação por parte dos alunos nos comentários registrados, atividades interessantes, muitas voltadas ao desenvolvimento da autoria. Projetos muito bons que foram abandonados em tão pouco tempo.

#### **4.7 Quantidade**

A quantidade de postagens não é significativa na maioria dos blogs analisados. O blog com maior número de postagens (134) foi criado em 2008 e continua sendo utilizado. Este blog tem sido utilizado como recurso de representação e divulgação da escola. Os demais blogs que apresentam bons números de postagens possuem entre 26 e 66 posts. Foram encontrados 8 (oito) blogs com menos de 10 postagens.

A Figura 11 mostra a quantidade de postagens realizadas nos blogs criados no ano de 2010, destacando o período de atividade. Percebe-se que alguns blogs foram criados e abandonados na mesma data, registrando assim apenas uma única postagem. Outros apresentaram significativo número de postagens em um período que vai de um a cinco meses, o que demonstra que existe preocupação em atualizá-lo.



**Figura 11** – Quantidade de postagens dos blogs criados em 2010.

Nem todos os blogs possuem contadores de acesso, apenas 12 (doze) utilizam este recurso. O blog com maior número de visitantes possui 4330 acessos e o com menor número possui 144.

#### 4.8 Presença de imagens, slides e vídeos

Na maioria dos blogs foram utilizadas imagens, slides e vídeos, o que demonstra uma preocupação com o visual e, em representar fatos, eventos ocorridos nas escolas. Além proporcionar acesso a informações com o auxílio de recursos audiovisuais.

Foram encontrados 18 (dezoito) blogs utilizando imagens e fotos de eventos, passeios; 8 (oito) utilizando apresentação de slides com trabalhos produzidos e fotos; 14 (quatorze) utilizando vídeos informativos, produzidos nas escolas, outros para a narração de histórias.

Esses recursos poderiam ser melhores explorados pelos professores para o desenvolvimento da língua escrita e oral, além de favorecerem o desenvolvimento da autoria. É preciso utilizar estratégias diversificadas para desenvolver a autoria nos alunos, incentivando-os a criarem e se expressarem

não somente através do texto, mas utilizando-se também de imagens, slides e vídeos.

A oralidade pode ser exercitada utilizando-se o vídeo e os gravadores de som. Os alunos poderiam criar e disponibilizar no blog reportagens, como uma rádio na escola. Contar histórias representadas por imagens, gravar entrevistas com a comunidade escolar, produzir e editar pequenos filmes, criar histórias em quadrinhos utilizando programas de desenho para posterior apresentação de slides, entre outros. Enfim, existe uma infinidade de atividades que podem ser realizadas e que contemplam o desenvolvimento da autoria e da língua através do uso de recursos variados não se limitando ao texto escrito.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este projeto de pesquisa partiu da hipótese de que o blog como recurso didático, poderia contribuir para o desenvolvimento de redes sociais de conhecimento através do compartilhamento, troca de ideias, incentivando a autoria no ensino fundamental. Após a análise dos blogs das escolas urbanas do município de Caxias do Sul, foi possível verificar a validade da hipótese em virtude da forma como foram utilizados. Ficou comprovado que este recurso pode contribuir muito no desenvolvimento da autoria, bastando para isso o desejo do professor de utilizá-lo como espaço para a expressão dos alunos, promovendo o aprimoramento da língua escrita através da produção de textos individuais ou coletivos, do incentivo aos participantes comentarem as produções.

Nos blogs de Caxias do Sul, o desenvolvimento da autoria está sendo realizado de formas variadas, possibilitando a expressão do aluno, através da escrita ou das produções visuais. Ainda há muito para ser explorado nesses blogs em seus espaços de escrita eletrônica para desenvolvimento da autoria, do senso crítico, no exercício da cidadania, em que os indivíduos participantes precisam tomar decisões coletivas, a fim de torná-los indivíduos atuantes, ativos do processo de ensino e aprendizagem.

Apesar das poucas experiências encontradas, em um universo de tantas escolas, a grande maioria dos blogs apresentou-se como um espaço que propicia o desenvolvimento da autoria e da escrita, contribuindo no processo de alfabetização e letramento, pois possibilitam a integração da leitura e da escrita em um contexto autêntico.

Ao realizar esta pesquisa, algumas dificuldades foram encontradas, o que pode limitar determinadas afirmações. Dentre elas, informações

desencontradas sobre o número, localização (urbana ou rural) das escolas, em fontes diferentes. Alguns professores afirmaram que não era permitido utilizar blogs, mas nenhuma restrição foi encontrada oficialmente. No entanto, é preciso que o professor tenha cuidado com o que é publicado, evitando expor demasiadamente os alunos, não postando fotos sem autorização dos pais e, não divulgando informações pessoais.

Ao criar um blog, o professor precisa utilizar o recurso com a finalidade da aprendizagem e para isso precisa realizar um planejamento, traçando objetivos a serem alcançados, caso contrário não chegará a lugar algum. Em alguns blogs, verificou-se falta de continuidade e, em outros de planejamento. O que iniciou com a participação efetiva da comunidade escolar, foi sendo aos poucos deixado de lado, interrompendo um projeto que poderia trazer muitos benefícios, principalmente no que se refere à construção da escrita e desenvolvimento da autoria.

Para estudos futuros, torna-se relevante analisar os motivos que levaram a falta de continuidade dos projetos iniciados pelas escolas. Para isso, se faz necessário um contato junto aos professores, a fim de verificar quais as dificuldades encontradas para a manutenção do projeto, identificar o motivo que leva ao baixo uso do recurso e, buscar conjuntamente estratégias pedagógicas para incorporar o blog na prática educativa.

Enfim, o blog é uma ferramenta que pode suportar diversas estratégias de ensino, mas é ainda muito pouco utilizado e explorado pelos professores, como foi possível perceber através do levantamento realizado. Muitas escolas têm sido equipadas com laboratórios de informática e internet somente agora, por isso ainda há muito tempo para utilizar o blog como recurso para desenvolver a autoria, promover a interação e colaboração nas escolas.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Lúcia; SEVERO, Carlos Emilio Padilla; REATEGUI Eliseo. Mineração de padrões no gênero textual blog. **RENOTE - Novas tecnologias na educação**, CINTED-UFRGS v. 7 N° 3, dezembro, 2009.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Ministério da Educação e do Desporto, Brasília, 1997.

BRITO, Josilene A.; SOUZA, Flávia V.; SILVA, João A.; GOMES, Alex Sandro. O blog como ferramenta de aprendizagem colaborativa: uma experiência em um curso de formação técnica. **XX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação**, Florianópolis – SC, 2009.

BRUSAMARELO, Raquel; OLIVEIRA, Wabney Dantas de Oliveira; ROCHA, Carlos Guilherme; PRIETCH, Soraia Silva. A Utilização do Blog como Ferramenta de Ensino-Aprendizagem para o Ensino Médio na Escola Estadual Major Otávio Pitaluga. **XII Workshop de Informática na Escola**, Campo Grande, MS - 2006. P. 345-348.

CANAL DO EDUCADOR. **As Legislações do Ensino Fundamental de Nove Anos**. Disponível em: <<http://www.educador.brasilecola.com/politicaeducacional/ensinofundamental-de-nove-anos.htm>> Acesso em 24 agos. 2010.

CHRISTOFOLETTI, Rogério. Pedagogia dos blogs: posts sobre o uso da ferramenta no ensino do jornalismo. In: AMARAL, Adriana, RECUERO, Raquel,

MONTARDO, Sandra (Org.). **Blogs.Com: estudos sobre blogs e comunicação**. São Paulo: Momento Editorial, 2009. P. 179-197.

DEMO, Pedro. **Educação Hoje: "Novas" Tecnologias, Pressões e Oportunidades**. São Paulo: Atlas S.A., 2009.

FERNÁNDEZ, Alicia. **O saber em jogo: a psicopedagogia propiciando autorias de pensamento**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FERREIRA, Margarida Elisa Ehrhardt. **WEB ARTIGOS: A Utilização do Blog na Educação**. Disponível em: < <http://www.webartigos.com/articles/2017/1/A-Utilizaccedilatildeo-Do-Blog-Na-Educaccedilatildeo/pagina1.html>> Acesso em 24 agos. 2010.

FRANCO, Maria de Fátima. Blog Educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa. **Simpósio Brasileiro de Informática na Educação**, Minas Gerais, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessário à prática educativa**. 17ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação**. São Paulo: Cortez, 1993.

GENTILE, Paola. Blog, diário de aprendizagem na rede. **Revista Nova escola**, ano XIX, nº 173, p. 44-45, jun/jul, 2004.

GUTIERREZ, Suzana. Weblogs e educação: contribuição para a construção de uma teoria. **RENOTE - Novas tecnologias na educação**, CINTED-UFRGS, v. 3 Nº 1, Maio, 2005.

ISOTANI, Seiji; BITTENCOURT, Ig Ibert; MIZOGUCHI, Riichiro; COSTA, Evandro. Estado da Arte em Web Semântica e Web 2.0: Potencialidades e Tendências da Nova Geração de Ambientes de Ensino na Internet. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, v. 17, n. 1, p. 30-42 2009.

MORESCO Silvia F. S.; BEHAR, Patricia Alejandra. Blogs para a aprendizagem de física e química. **RENOTE - Novas tecnologias na educação**, CINTED-UFRGS, v. 4 nº. 1, julho, 2006.

OEIRAS, Janne Yukiko Yoshikawa; LACHI, Ricardo Luís. Design de uma Ferramenta para Construção Coletiva de Conteúdos Educacionais. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, v. 14, n. 3, p. 61-73, set/dez. 2006.

OLIVEIRA, Rosa Meire Carvalho de. Aprendizagem mediada e avaliada por computador: a inserção dos blogs como interface na educação. *In*: SANTOS, Edméa, SILVA, Marco. **Avaliação da aprendizagem em educação online**. Edições Loyola, São Paulo, 2006, P. 333 – 346.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. **Boletim Pedagógico da Escola**. SAERS – 2009. Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd, v. 1, jan/dez. 2009.

ROSA, Helaine; ISLAS, Octávio. Contribuições dos blogs e avanços tecnológicos na melhoria da educação. *In*: AMARAL, Adriana, RECUERO, Raquel, MONTARDO, Sandra (Org.). **Blogs.Com: estudos sobre blogs e comunicação**. São Paulo: Momento Editorial, 2009. P. 161-177.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL. **SAERS: Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do RS**. Disponível em: <<http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/saers.jsp?ACAO=acao2>> Acesso em 13 out. 2010.

SCHÖNINGER, Raquel Regina Zmorzenski; SARTORI, Ademilde Silveira. Blogs Escolares: Dispositivos Comunicacionais Para a Aprendizagem Colaborativa. 2010. **XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, Caxias do Sul, 2010. P. 1-11.

STAA, Betina Von. **Sete motivos para um professor criar um blog**. Educacional. Disponível em: < [http://www.educacional.com.br/articulistas/betina\\_bd.asp?codtexto=636](http://www.educacional.com.br/articulistas/betina_bd.asp?codtexto=636)> Acesso em 24 de ago. 2010.

WEISS, Alba Maria Lemme; CRUZ, Mara Lúcia R. Monteiro da. **A informática e os problemas escolares de aprendizagem**. 3.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.



## GLOSSÁRIO

**Interação:** “ação recíproca entre dois ou mais atores onde ocorre intersubjetividade, isto é, encontro de dois sujeitos – que pode ser direta ou indireta (mediatizada por algum veículo técnico de comunicação)”. (BELLONI, 2001, p. 58)

**Interatividade:** “potencialidade técnica oferecida por determinado meio (por exemplo CR-ROMS de consulta, hipertextos em geral, ou jogos informatizados)”. “(...) atividade humana, do usuário, de agir sobre a máquina, e de receber em troca uma “retroação” da máquina sobre ele.” (BELLONI, 2001, p. 58)

## APÊNDICE A – ESCOLAS E NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS

	ESCOLAS MUNICIPAIS	ALUNOS PRÉ-ESCOLA	SÉRIES INICIAIS	SÉRIES FINAIS	TOTAL DE ALUNOS
1	Abramo Pezzi	39	158	168	365
2	Afonso Secco	19	116	0	135
3	Alberto Pasqualini	0	248	213	461
4	Alfredo Belizário Peteffi	42	267	335	644
5	Américo Ribeiro Mendes	39	127	192	358
6	Angelina Sassi Comandulli	0	445	342	787
7	Ângelo Francisco Guerra	35	104	53	192
8	Arnaldo Ballvé	0	342	322	664
9	Atiliano Pinguelo	19	116	0	135
10	Basílio Tcacenco	0	472	401	873
11	Bento Gonçalves da Silva	37	110	94	241
12	Caldas Júnior	42	119	211	372
13	Catulo da Paixão Cearense	19	307	0	326
14	Dez de Novembro	NC	NC	NC	0
15	Dezenove de Abril	21	199	130	350
16	Dolaimes Stédile Angeli	36	351	292	679
17	Eng.º Dario Granja Sant'Anna	371	333	704	1408
18	Eng.º Mansueto Serafini	36	189	179	404
19	Érico Cavinato	0	326	299	625
20	Felipe Camarão	NC	NC	NC	NC
21	Fermino Ferronato	0	279	243	522
22	Fioravante Webber	15	262	228	505
23	Giuseppe Garibaldi	22	199	207	428
24	Governador Roberto Silveira	0	229	217	446
25	Guerino Zugno	0	467	417	884
26	Ilda Clara Sebben	0	241	83	324
27	Ítalo João Balen	44	307	314	665
28	Jardelino Ramos	36	185	129	350
29	João de Zorzi	0	198	224	422
30	José Bonifácio	0	121	130	251
31	José de Alencar	17	113	95	225
32	José Protázio Soares de Souza	0	489	444	933
33	Laurindo Luiz Formolo	20	175	192	387
34	Lobo da Costa	NC	NC	NC	NC
35	Luiz Antunes	0	216	185	401
36	Luiz Covolan	0	233	187	420
37	Machado de Assis	0	383	288	671

38	Madre Assunta	0	115	80	195
39	Manoel Pereira dos Santos	22	151	77	250
40	Mario Quintana	21	111	72	204
41	Nova Esperança	0	269	241	510
42	Osvaldo Cruz	22	112	0	134
43	Papa João XXII	0	363	321	684
44	Paulo Freire	0	418	354	772
45	Pe. Antônio Vieira	43	271	205	519
46	Prefeito Luciano Corsetti	0	583	563	1146
47	Pres. Castelo Branco	0	444	423	867
48	Pres. Tancredo de Almeida Neves	0	587	431	1018
49	Prof. Nandi Luis Fernando Mazzochi	44	236	118	398
50	Profª. Ester Justina Troian Benvenuto	0	392	325	717
51	Profª. Marianinha Queiroz	0	241	284	525
52	Profª. Leonor Rosa	0	288	255	543
53	Ramiro Pigozzi	0	265	203	468
54	Renato João Cesa	0	438	421	859
55	Rosário de São Francisco	0	318	239	557
56	Ruben Bento Alves	0	279	350	629
57	Santa Corona	22	157	176	355
58	São Vicente de Paulo	0	122	0	122
59	São Vítor R. Giovani Menegotto	21	281	263	565
60	Senador Teotônio Vilela	0	306	239	545
61	Vereador Marcial Pisoni	22	153	128	303
62	Villa Lobos	22	158	171	351
63	Zélia Rodrigues Furtado	0	279	257	536
TOTAL DE ALUNOS		1148	15763	13714	30625

Fonte: <http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br/dataEscolaBrasil/home.seam><sup>17</sup>

Observação: a sigla NC, indica que não foram encontradas informações sobre números de alunos destas escolas.

---

<sup>17</sup> Elaborada em conjunto com Cristina Haack Muller.

## APÊNDICE B – BLOGS DAS ESCOLAS CONTATADAS

	ESCOLAS MUNICIPAIS	BLOGS			ENDEREÇO DO BLOG
		1º ao 5º ano	5ª a 8ª série	Divulgação	
1	Abramo Pezzi				
2	Afonso Secco				
3	Alberto Pasqualini				
4	Alfredo Belizário Peteffi				
5	Américo Ribeiro Mendes	x			<a href="http://nossasdescobertaslegais.blogspot.com">http://nossasdescobertaslegais.blogspot.com</a>
6	Angelina Sassi Comandulli				
7	Ângelo Francisco Guerra				
8	Arnaldo Ballvé	x			<a href="http://arnaldo-ballve.blogspot.com">http://arnaldo-ballve.blogspot.com</a>
9	Atiliano Pinguelo				
10	Basílio Tcacenco	x	x		<a href="http://profeiva.blogspot.com">http://profeiva.blogspot.com</a>
11	Bento Gonçalves da Silva	x	x		<a href="http://escolabentogoncalves.blogspot.com">http://escolabentogoncalves.blogspot.com</a>
12	Caldas Júnior				
13	Catulo da Paixão Cearense			x	<a href="http://catulinho.blogspot.com">http://catulinho.blogspot.com</a>
14	Dez de Novembro				
15	Dezenove de Abril				
16	Dolaimes Stédile Angeli				
17	Eng.º Dario Granja Sant'Anna				
18	Eng.º Mansueto Serafini			x	<a href="http://mansuetoserafini.blogspot.com">http://mansuetoserafini.blogspot.com</a>
19	Érico Cavinato				
20	Felipe Camarão				
21	Fermino Ferronato				
22	Fioravante Webber				
23	Giuseppe Garibaldi				
24	Governador Roberto Silveira				
25	Guerino Zugno				
26	Ilda Clara Sebben				
27	Ítalo João Balen				
28	Jardelino Ramos				
29	João de Zorzi				
30	José Bonifácio				
31	José de Alencar				
32	José Protázio Soares de Souza	x	x		<a href="http://liejoseprotazio.blogspot.com">http://liejoseprotazio.blogspot.com</a>
33	Laurindo Luiz Formolo				
34	Lobo da Costa				
35	Luiz Antunes				

36	Luiz Covolan			x	<a href="http://luizcovolan.blogspot.com/">http://luizcovolan.blogspot.com/</a>
37	Machado de Assis		x		<a href="http://emachado@gmail.blogspot">http://emachado@gmail.blogspot</a>
38	Madre Assunta				
39	Manoel Pereira dos Santos				
40	Mario Quintana	x	x		<a href="http://escolamarioquintanacaxiasdosul.blogspot.com">http://escolamarioquintanacaxiasdosul.blogspot.com</a>
41	Nova Esperança				
42	Oswaldo Cruz				
43	Papa João XXII	x	x		<a href="http://escolapapajoao.blogspot.com">http://escolapapajoao.blogspot.com</a>
44	Paulo Freire				
45	Pe. Antônio Vieira				
46	Prefeito Luciano Corsetti	x			<a href="http://fatinatureza.blogspot.com">http://fatinatureza.blogspot.com</a>
			x		<a href="http://lcturma62.webnode.com.br">http://lcturma62.webnode.com.br</a>
			x		<a href="http://lcorsettiturma64.webnode.com.br">http://lcorsettiturma64.webnode.com.br</a>
47	Pres. Castelo Branco				
48	Pres. Tancredo de Almeida Neves				
49	Prof. Nandi Luis Fernando Mazzochi				
50	Profª. Ester Justina Troian Benvenuti				
51	Profª. Marianinha Queiroz	x	x		<a href="http://marianinhaqueiroz.blogspot.com">http://marianinhaqueiroz.blogspot.com</a>
52	Profª. Leonor Rosa		x		<a href="http://escolaleonor2010.blogspot.com">http://escolaleonor2010.blogspot.com</a>
53	Ramiro Pigozzi		x		<a href="http://ramiropigozzi.blogspot.com">http://ramiropigozzi.blogspot.com</a>
54	Renato João Cesa				
55	Rosário de São Francisco				
56	Ruben Bento Alves				
57	Santa Corona		x		<a href="http://bigblogstc.blogspot.com">http://bigblogstc.blogspot.com</a>
58	São Vicente de Paulo				
59	São Vítor R. Giovani Menegotto				
60	Senador Teotônio Vilela	x			<a href="http://teotonionews.blogspot.com">http://teotonionews.blogspot.com</a>
61	Vereador Marcial Pisoni				
62	Villa Lobos				
63	Zélia Rodrigues Furtado				

Fonte: Elaboração própria a partir da coleta de dados. <sup>18</sup>

<sup>18</sup> Elaborada em conjunto com Cristina Haack Muller.

## APÊNDICE C - TABELA DE ANÁLISE DOS BLOGS

ESCOLAS	Forma de Uso			Perfil	Links	Autoria	Interação		Tempo de Existência		Quantidade		Outros					
	Portfólio trabalhos	Representação, divulgação	Espaço autoria				Escola, turma, prof.	Objetivos do blog	Para outros blogs	Sites informativos	Produção textual	Trabalhos de artes	Comentários	Mural de Recados	1ª postagem	Última postagem	Postagens	Visitas
Américo Ribeiro Mendes	x		x		x			x	x		18/04/09	18/04/09	1				x	
Arnaldo Ballvé				X				X	X		23/07/09	25/10/10	66					
- 4° ano B			X	X			X	X	X		03/07/09	22/11/09	48					
- Turma 41			X	X			X	X	X		16/07/09	14/08/09	22					
- 4° ano C			X	X			X	X	X		29/06/09	14/8/09	47			X		X
- Turma 23			X	X		X	X	X	X		09/11/07	11/12/07	38	227	X	X		X
- Turma 21			X	X	X	X	X	X	X		14/11/07	05/12/07	26	289	X	X		x
- Turma 22	x		x	x	X	x	x	x	x		21/11/07	21/11/07	13	908	x			x
BasílioTcacenc o	x	x	x	x		x	x	x	x		25/11/06	20/10/10	31	4330	x	x		X
Bento Gonçalves da Silva		x				x	x			x	29/04/10	22/10/10	46	3870	x			
- 3 ano			x					x	x		14/07/10	14/07/10	1					
- 5 ano		x								x	11/06/10	11/06/10	1			x		
Catulo Paixão Cearense	x	x					x				02/02/09	18/10/10	65	5067	x	x		X
José Protázio Soares de Souza	x	x	x	x	x		x	x	x		22/12/09	10/08/10	20			x	x	X
Mario Quintana		x		x						x	28/04/09	29/08/10	61			x	x	X
Papa João XXIII	x	x	x		x	x		x			10/04/08	19/08/10	16			x	x	X
- 4 ano B			x		x		x		x	x	25/03/10	25/06/10	56	144				
- 4 ano C			x		x		x		x	x	15/03/10	21/06/10	54	857				
PrefeitoLuciano Corsetti		x		x							10/04/08	14/08/10	134			x	x	X
ProfªMarianinha Queiroz		x		x	x	x				x	07/05/10	21/10/10	37	3243	x	x		X
- primeiro ano	x		x			x		x	x		15/07/10	24/09/10	4	3244	x			X
- 3 ano			x				x		x		23/06/10	02/09/10	5	3251	x			X
- 4 ano		x	x				x		x		06/07/10	30/08/10	4	3256	x			
- 2 ano A B	x	x	x				x	x	x		15/06/10	06/08/10	5	3258	x			
1 ano A										x	15/10/10	15/10/10	1					
S.Teotônio Vilela		x				x	x			x	11/05/09	19/08/10	51			x	x	X

Fonte: Elaboração própria a partir da coleta de dados.